



X Salão de Iniciação Científica V Salão de Extensão

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO PARA TRANSFORMAR
O MUNDO

ANAIS DO VII DO SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVATES

ANAIS DO II SALÃO DE EXTENSÃO DA UNIVATES

APRESENTAÇÃO

O VII Salão de Iniciação Científica - SIC e o II Salão de Extensão - SE visam a estimular a produção de trabalhos de cunho científico e cultural e também a promover a troca de conhecimentos e de experiências, proporcionando a integração de professores, alunos e demais pessoas envolvidas.

O VII SIC e o II SE contou com a participação de Bolsistas de Iniciação Científica e de Bolsistas de Extensão que apresentaram os trabalhos de pesquisa e de extensão desenvolvidos na Univates e em outras Instituições de Ensino.

VII SIC e o II SE: dia 06 de novembro de 2008, nos turnos da manhã e tarde, no câmpus em Lajeado.

UNIVATES
Rua Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário
| CEP 95900-000
Lajeado | RS | Brasil
Telefone: +55 51 3714.7000 | Linha direta:
0800.707 0809

EXPEDIENTE

ANAIS DO VII DO SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVATES

Organizador: Glauco Schultz

ANAIS DO II SALÃO DE EXTENSÃO DA UNIVATES

Organizadora: Silvana Neumann Martins

Promoção
Centro Universitário UNIVATES
Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
Pró-Reitoria de Ensino

Ficha catalográfica:

S161a

Salão de Iniciação Científica (7. : 2008 : Lajeado, RS). Salão de Extensão (2. : 2008 : Lajeado, RS)

Anais do VII Salão de Iniciação Científica. Anais do II Salão de Extensão - Lajeado: UNIVATES, 2008.

82 p.

1 CD

ISSN 1982-9078

1. Iniciação científica - Evento 2. Pesquisa científica I. Título

CDU: 001.891:061.3

Catalogação: Maristela Hilgemann Mendel CRB/10-1459

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari
Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof^ª. Simone Stülp

Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Roberto Moerschbaeher
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto

Avenida Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil
Fone/Fax: (51) 3714-7000 - Ligação gratuita: 0800 7070809
E-mail: linhadireta@univates.br
Site: <http://www.univates.br>

UNIVATES EDITORA
Fone: (51) 3714-7024
E-mail: editora@univates.br
Site: <http://www.univates.br/editora>

Coordenação: Ivete Maria Hammes
Criação e desenvolvimento: Cláudio Roberto Borragini e Paulo Alexandre Fritsch
Editoração: Mirtô Beatriz Vilanova Gonçalves
Revisão lingüística: Veranice Zen

Copyright: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES
Rua Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | CEP 95900-000
Lajeado | RS | Brasil
Telefone: +55 51 3714.7000 | Linha direta: 0800.707 0809

**Anais do
VII Salão de Iniciação
Científica da Univates**

Análise de charcoal fóssil proveniente do Afloramento Quitéria (Formação Rio Bonito, Sul da Bacia do Paraná), como indicador de incêndios vegetacionais no Permiano Inferior do Gondwana

Participante: Morgana Arend

marend@univates.br

Orientador: André Jasper - PPGAD

As plantas são consideradas excelentes marcadores ambientais, sendo utilizadas no acompanhamento das variações florísticas ocorridas nos diferentes sistemas durante o tempo. Uma das formas de conservação desse tipo de registro é o charcoal, considerado evidência direta da ocorrência de incêndios vegetacionais naturais durante o tempo. Estudos recentes vêm demonstrando que durante o Paleozóico Superior (a partir do Permiano Inferior) o Gondwana estava sujeito à ocorrência de eventos desse tipo com frequência regular, evidenciando assim que esses paleoincêndios são comuns na história da Terra. Portanto, a análise de charcoal fóssil preservado em Sedimentos Permianos do Rio Grande do Sul permite confirmar a ocorrência e avaliar a amplitude dos paleoincêndios, com vistas às avaliações paleoecológicas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: FAPERGS

Fragmentos de carvões (charcoal) no sul do Brasil: evidências de incêndios vegetacionais durante o tempo e suas implicações no estudo da evolução dos biomas regionais

Participante: Bruna Baratto

bbaratto@univates.br

Orientador: André Jasper

Os estudos dos biomas terrestres têm se voltado aos processos ambientais envolvidos na sua formação, manutenção e estabilidade, gerando gradativo aumento da importância das discussões que tentam esclarecer sua evolução dos mesmos durante o tempo, o que possibilita a avaliação de sua gênese. Um dos elementos utilizados para este tipo de estudo é o acompanhamento das variações florísticas ocorridas nos mesmos, tendo em vista que as plantas são excelentes marcadores ambientais. Uma das formas de conservação desse tipo de registro é o charcoal (fragmento carbonizado de material vegetal), e seu estudo se torna um procedimento fundamental para o entendimento da evolução dos ambientes. Sendo este tipo de material prova eminente da ocorrência de incêndios vegetacionais, é possível a interpretação do passado e o estabelecimento de parâmetros de variação ambiental.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Condições ambientais da sub-bacia do rio Forqueta, RS, utilizando como métricas de biomonitoramento os macroinvertebrados bentônicos

Participante: Daiana Bald

daianab@univates.br

Orientador: Eduardo Périgo

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar as condições ambientais da sub-bacia do rio Forqueta, RS, utilizando como métricas de biomonitoramento a fauna de macroinvertebrados bentônicos. Foram realizadas duas saídas a campo, para oito pontos de amostragem pré-selecionados na sub-bacia do rio Forqueta. Foram amostrados 10.905 organismos pertencentes ao grupo dos macroinvertebrados bentônicos. As comunidades desses organismos foram avaliadas pelo índice BMWP, que são medidas freqüentemente adotadas pelos programas de monitoramento e gerenciamento dos recursos hídricos, tendo sido constatados que os oito pontos de amostragem pré-selecionados estão numa condição aceitável, ou seja, não estão contaminados ou podem estar levemente alterados, mas não o suficiente para excluir espécies consideradas não tolerantes à poluição.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Estudo químico e farmacológico de extratos de *Acanthospermum australe* (Loefl.) O. Kuntze.

Participantes: Franciele Dietrich
franciele@zagonel.com

Orientadores: Eduardo Miranda Ethur e Graziela Heberlé

O processo de fracionamento do extrato vegetal das folhas de *Acanthospermum australe* (Asteraceae) foi feito método de maceração estática por esgotamento, utilizando como solvente o hexano e o diclorometano. O extrato hidroetanólico (EHI) da planta obteve-se pelo método de maceração estática utilizando álcool etílico na concentração de 90%. O principal objetivo foi comparar a atividade antioxidante dos extratos hexânico (EH) e diclorometânico (ED) das folhas com o EHI bruto. Este ensaio foi realizado espectrofotometricamente pela redução do DPPH. Observou-se que o EHI bruto apresentou atividade antioxidante muito superior ao EH e ED de folhas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Uso do modelo digital de elevação para análise da ecologia da paisagem da bacia hidrográfica do rio Forqueta - RS

Participante: Adriani Muller
adrianimuller@gmail.com
Orientador: Eduardo Périgo

Para caracterização clinográfica, hipsométrica e de áreas de proteção permanente é necessário utilizar modelo digital de elevação que represente a superfície real do terreno. Foram utilizadas cartas topográficas elaboradas pela Diretoria de Serviço Geográfico do Exército Brasileiro (DSG), escala 1:50.000, que foram escaneadas e georreferenciadas para a visualização da rede de drenagem divergente e os locais de ocorrência de topos de morro. Essas cartas escaneadas e georreferenciadas estão sendo utilizadas para digitalização das informações referentes às curvas de nível, rede hidrográfica e viária de toda a região de estudo.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Avifauna em fragmentos de mata na região de Campos de Cima da Serra, RS

Participante: Camila Wilgen

Orientadores: Hamilton César Z. Grillo e Eduardo Périgo

A fragmentação de hábitat é uma das maiores ameaças da biodiversidade global. A comparação da abundância de várias espécies de aves florestais em cinco diferentes fragmentos será tomada como indicativo e conectividade entre esses fragmentos no município de Soledade, RS. Preliminarmente realiza-se um inventário das espécies de aves, utilizando-se o método de ponto de escuta e observação para obtenção dos dados. Em quatro campanhas registraram-se 31 espécies pertencentes a 17 famílias. De modo geral, a espécie mais abundante, comum aos fragmentos, foi a *Parula pitiayumi* (17) e a menos abundante *Aramides sarracura*, *Carduelis magellanica*, com um indivíduo.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Impacto de pesticida sobre ácaros em videiras da variedade Pinot Noir no município de Encruzilhada do Sul

Participante: Cassio Bonfandini

perdiga_@hotmail.com

Orientador: Noeli Juarez Ferla

A videira (*Vitis vinifera* L.) é atacada por fungos, bactérias, insetos e ácaros. Quando se transformam em praga, muitos produtores utilizam pesticidas para o controle. Este estudo teve o objetivo de avaliar o impacto de acaricidas sobre a fauna acarina em videiras na variedade Pinot Noir, no município de Encruzilhada do Sul, Rio Grande do Sul. Os experimentos foram conduzidos de fevereiro a abril de 2007. Demarcou-se uma área experimental de 2,5 ha, dividida em cinco subáreas. Foram utilizados quatro tratamentos, tendo cada um sido aplicado com volume de calda de 600 L/ha. Os acaricidas testados foram Hezitiazox (Savey PM, 18g/ha), Bifentrina (Talstar 100 EC, 300 ml/ha), Abamectina (Vertimec 18 CE, 450 e 750 mL/ha) e uma testemunha sem aplicação, além de uma área testemunha. Atividades de laboratório foram realizadas no Setor de Artrópodes/MCN UNIVATES. Na área testemunha, *Calepitrimerus vitis* (Nalepa, 1905) teve diminuídas suas populações, com aumento de *Agistemus floridanus* (Gonzales, 1965). Bifentrina parece não ter efeito sobre *Cal. vitis*, pois *A. floridanus* aumentou sua população. Hezitiazox e Abamectina 450 controlaram *Cal. vitis*. Abamectina 450 e 750 diminuíram a população de *A. floridanus* logo após a aplicação. *Tarsonemus* sp. aumentou suas populações no decorrer das avaliações, principalmente quando aplicado Abamectina 750.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Eriophyoidea na erva-mate

Participante: Cassio Bonfandini

perdiga_@hotmail.com

Orientador: Noeli Juarez Ferla

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.: Aquifoliaceae) é uma planta de grande importância econômica, principalmente para o sul do Brasil, onde ocorre de forma nativa ou cultivada. Ácaros são citados como pragas nesta cultura no Brasil e na Argentina. Dentre os Eriophyoidea, destaca-se *Dichopelmus notus* (Keifer, 1959) e *Disella ilicicola* (Navia e Flechtmann, 2005), pertencentes à família Eriophiidae. *Dichopelmus notus*, conhecido como microácaro ou ácaro do bronzeado da erva-mate, provoca bronzeamento das folhas novas, retarda seu crescimento, podendo provocar queda de folha. Tem sido responsabilizado por danos consideráveis ocasionados por ataques explosivos e rápidos. *Disella ilicicola* parece não chegar a provocar danos significativos. Este trabalho tem o objetivo de apresentar uma terceira espécie de *Eriophyoidea*, pertencente à família *Diptilomiopidae* e possivelmente ao gênero *Asetadiptacus* sp. Foi coletado em folhas de erva-mate no município de Arvorezinha, Rio Grande do Sul, e medidos três machos e duas fêmeas. Todas as medidas foram transformadas em micrômetros (μm). A espécie pode ser diferenciada das demais pela ausência da seta scapular.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: FAPERGS

Duas novas espécies de *Arrenoseius Wainstein* (Acari: Phytoseiidae) para o Brasil

Participante: Guilherme Liberato da Silva
gibaliberato@univates.br
Orientador: Noeli Juarez Ferla

Ácaros da família Phytoseiidae são predadores comumente encontrados sobre plantas, nos quais desempenham papel importante na manutenção de baixas populações de ácaros fitófagos, principalmente tetraniquídeos. O gênero *Arrenoseius* deriva da subtribo *Arrenoseiina* pertencente à subfamília *Amblyseiinae*. Conhecem-se, até o momento, cerca de 46 espécies dessa subtribo. Espécies desse gênero estão presentes principalmente na região tropical. Este trabalho tem o objetivo de apresentar as características descritivas de duas novas espécies do gênero *Arrenoseius*, encontradas em Dois Lajeados e Ilópolis, RS. Os espécimes foram examinados sob microscópio óptico com contraste de fase e ilustrados com uma câmara clara. Para a nomenclatura das setas dos escudos dorsais e ventrais, utilizou-se o sistema proposto por Rowell *et al.* (1978) e Chant e Yoshida-Shaul (1992). Pela comparação das medições de setas, escudos dorsais e ventrais, forma da espermateca e a quetotaxia das pernas, foi concluído serem espécies novas de *Arrenoseius* e denominadas de *Arrenoseius gaucho* e *Arrenoseius moraesii*.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Acarofauna associada a pêssego no Vale do Taquari

Participantes: Guilherme Liberato da Silva

gibaliberato@univates.br

Orientador: Noeli Juarez Ferla

O cultivo de pêssego (*Prunus persica* L. Bastsch) está presente em quase todas as regiões do mundo, cultura esta atacada por muitas doenças e pragas, sendo algumas espécies de ácaros citadas como pragas na cultura, destacando-se os Diptilomiopidae, Eriophyidae, Phytoseiidae, Stigmaeidae e Tetranychidae. Este estudo teve como objetivo conhecer a acarofauna associada à cultura do pêssego nas variedades de Premier, em Roca Sales, Eldorado e em Venâncio Aires. Foram coletadas três folhas de cada quadrante de 15 plantas escolhidas aleatoriamente numa fileira, totalizando 180 folhas/área. As atividades de Laboratório foram realizadas no laboratório de Acarologia do Museu de Ciências Naturais (MCN) do Centro Universitário UNIVATES. Ao todo foram encontrados 23 espécimes pertencentes às famílias Phytoseiidae e Tydeidae e uma subordem Oribatida. Phytoseiidae são importantes predadores e os Tydeidae são citados como ácaros generalistas ou de hábitos desconhecidos. Todas as espécies foram observadas em plantas invasoras na variedade Eldorado no município de Venâncio Aires.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Função ecológica dos estigmeídeos na cultura do pêsego e demais culturas

Participante: Fernanda Majolo

fernandamajolo@hotmail.com

Orientador: Noeli Juarez Ferla

A produção mundial de pêsegos e nectarinas é de aproximadamente 12 milhões de toneladas, crescendo ao redor de 20% a cada 10 anos. As pragas representam constante ameaça e desafio ao produtor de pêsego, pois causam perdas econômicas significativas. No pessegueiro, os ácaros danificam a epiderme foliar, ocorrendo amarelecimento ao longo e da nervura central da folha e lateralmente a esta ou bronzeamento em infestações mais severas, podendo haver redução qualitativa e quantitativa dos frutos. A redução do uso de defensivos em pomares tem possibilitado o aumento das populações de ácaros predadores, destacando-se os Stigmaeidae. Essa família abriga espécies de ácaros predadores, sendo algumas importantes na manutenção de baixas populações de alguns ácaros-praga. Correspondem ao segundo grupo de predadores mais frequentes em plantas. São ácaros pequenos, de movimentos lentos, normalmente amarelados ou avermelhados e adquirem a cor do corpo de acordo com a coloração da presa. No Rio Grande do Sul, ácaros dos gêneros *Agistemus* e *Zetzellia* já foram encontrados.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Características de diagnósticos para estigmeídeos do Vale do Taquari

Participantes: Fernanda Majolo
fernandamajolo@hotmail.com
Orientadores: Noeli Juarez Ferla

A família Stigmaeidae já foi registrada em plantas no Vale do Taquari. Atualmente esta família é composta por cerca de 432 espécies de 28 gêneros. Trata-se de pequena família de ácaros predadores, que contém algumas poucas espécies importantes para a manutenção de baixas populações de alguns ácaros-praga. São ácaros pequenos, de movimentos lentos, normalmente amarelados ou avermelhados. Em geral contém mais de uma placa dorsal, com até seis pares de setas em cada uma. As quelíceras apresentam-se como estiletes curtos. Os *Stigmaeidae*s apresentam menor diversidade e são representados principalmente por espécies dos gêneros *Agistemus* e *Zetzellia*. Ácaros do gênero *Agistemus* possuem o dorso com longas setas e escudos grandes. Já os ácaros do gênero *Zetzellia* possuem o dorso com setas mais curtas e pequenos escudos.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Determinação de polifenóis totais e atividade antioxidante dos extratos hidroetanólico e aquoso de *Eugenia pyriformis* Cambess.

Participante: Ângela Gerhardt
angela.gerhardt@yahoo.com.br

Orientadores: Eduardo Miranda Ethur e Graziela Heberlé

A espécie vegetal *Eugenia pyriformis*, conhecida por “uvaia”, pertence à família Myrtaceae. À planta são atribuídas, popularmente, propriedades antiinflamatória, analgésica, antipirética e antifúngica. O objetivo deste trabalho foi determinar a atividade antioxidante pelo método de redução do radical livre DPPH, assim como quantificar os polifenóis totais pelo método do reagente de Folin-Ciocalteu dos extratos hidroetanólico (EHE) e aquoso (EAE) de *E. pyriformis*. Observou-se elevada atividade antioxidante dos extratos EHE e EAE, com índice 92,0% e 93,1%, respectivamente. A quantificação dos polifenóis totais revelou a presença de $222,3 \pm 12,4$ e $274,3 \pm 8,7$ mg EAG/g de extrato seco \pm DP.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Avaliação da utilização de pesticidas em idosos do sul do Brasil: estudo populacional

Participante: Gabriela Laste

gabrielalaste@univates.br

Orientadores: Maria Paz Loayza Hidalgo, Ionara Rodrigues Siqueira e Iraci Lucena da Silva Torres

O objetivo deste estudo foi estabelecer o perfil da saúde da população idosa do Sul do Brasil sujeita à exposição direta ou indireta a agrotóxicos. Realizou-se um estudo transversal de prevalência. Os dados foram coletados na zona urbana e rural da cidade de Cachoeira do Sul, com 229 indivíduos de ambos os sexos e acima de 60 anos, utilizando questionário estruturado. A idade média da população entrevistada foi de 73 ± 8 anos para as mulheres e 71 ± 7 anos para homens. Oitenta e três vírgula nove por cento da atividade rural está centrada na agricultura, dedicando-se 42% a várias culturas e 28,4% somente ao arroz. Trinta e um vírgula dois por cento relataram utilizar agrotóxicos, em sua maioria organofosforados (38,3%). As embalagens vazias guardadas, queimadas, depositadas no subsolo ou deixadas na lavoura por 44,4% dos entrevistados, demonstrando desconhecimento do risco para o meio ambiente que representa a exposição a esses agentes. As patologias mais prevalentes foram hipertensão (52%), insônia (31%), ansiedade (22,3%), depressão (18,3%), cefaléia (14%) e diabetes (8,3%). Somente diabetes foi mais relatada entre a população rural. Destaca-se que os relatos de doença de Parkinson e doença de Alzheimer ocorreram na região urbana. Os resultados alertam para a necessidade de desenvolvimento de programas de saúde pública que auxiliem na promoção de saúde do idoso, e consideração de possível exposição dessa população a agentes ambientais incluindo os pesticidas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Estudo da degradação fotoquímica e fotoeletroquímica do corante vermelho bordeaux

Participante: Sandro Marmitt
sandromarmitt@yahoo.com.br
Orientadora: Simone Stülp

O presente trabalho teve como objetivo estudar a degradação fotoquímica e fotoeletroquímica do corante vermelho bordeaux, o qual é amplamente empregado na indústria alimentícia. Para a aplicação dos processos, utilizou-se reator fotoquímico consistindo de célula de quartzo de capacidade nominal 100 mL e incidiu-se radiação UV por um período de 90 minutos, por meio do uso de filamento de lâmpada de vapor de mercúrio de 125W. No tratamento fotoeletroquímico, também fez-se aplicação de corrente durante o mesmo período de incidência da radiação através de eletrodos do tipo ADE. Os tratamentos foram acompanhados por análises de espectrofotometria no UV/Vis e por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE).

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Comparação da atividade antioxidante de três extratos de *Pothomorphe umbellata*

Participante: Carolina Gehlen
eduardome@univates.br

Orientadores: Eduardo Miranda Ethur e Graziela Heberlé

A espécie vegetal *Pothomorphe umbellata* (Piperaceae) é conhecida popularmente por pariparoba. Objetivou-se avaliar a atividade antioxidante pelo método de redução do radical livre DPPH do extrato etanólico e dos extratos hexânico e diclorometânico, obtidos por meio do fracionamento do extrato etanólico em coluna cromatográfica de sílica gel. O extrato etanólico, diclorometânico e hexânico obtiveram inibições de 91,53%, 63,73% e 45,85%, respectivamente, em suas maiores concentrações. O extrato etanólico bruto possui significativa atividade antioxidante. Isso provavelmente se deve à extração de classes de compostos mais polares, e com maior atividade antioxidante.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Avaliação da degradação do extrato glicólico de *Arnica montana* submetida ao ultra-som terapêutico

Participante: Paula Bianchetti

pbianchetti@gmail.com

Orientadora: Simone Stulp

Arnica montana, da família das Asteraceae, é popularmente empregada como antiinflamatório e cicatrizante. A fisioterapia dermatofuncional utiliza compostos desta planta, associando-a ao uso do ultra-som terapêutico (fonoforese) no controle de sinais inflamatórios, principalmente após cirurgias, podendo o ultra-som favorecer a penetração de substâncias pela pele. O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso associado de *Arnica montana* e ultra-som terapêutico pode causar degradação do extrato glicólico da planta. Para a avaliação de possíveis alterações, foram realizadas leituras de amostras em espectrofotometria. Para tanto, foram utilizadas amostras de extrato glicólico de *Arnica montana* nas concentrações de 100, 50, 10 mL.L⁻¹. As soluções foram expostas ao ultra-som nos modos contínuo e pulsado, sendo utilizadas as frequências de 100Hz e 48Hz, com duração de pulso de 50%. As amostras foram avaliadas antes e após a exposição ao ultra-som, nos tempos 1, 5, 10, 15, 20, 30 minutos, podendo assim verificar que há alteração da solução do extrato glicólico de *Arnica montana*.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Avaliação da assistência farmacêutica no SUS no Vale do Taquari - RS

Participante: Alícia Deitos

aliciadeitos@gmail.com

Orientadores: Luciana Carvalho Fernandes e Iraci Lucena da Silva Torres

A Assistência Farmacêutica (AF) compreende um conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico e outros profissionais de saúde, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto em nível individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional. O objetivo deste estudo foi analisar a AF prestada pelas Secretarias Municipais de Saúde no Vale do Taquari - RS. A AF foi avaliada por meio de fichas de coleta de dados para entrevista semi-estruturada direcionada a 2.794 usuários das Farmácias Básicas (FB) do SUS, mediante assinatura do TCLE, no período de janeiro a outubro de 2007. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva. Os usuários são, em sua maioria, mulheres (67,1%), indivíduos com mais de 50 anos (45,9%), com renda familiar mensal de até três salários-mínimos e com baixo nível de escolaridade (Ensino Fundamental incompleto). Em média, são prescritos 2,41 medicamentos por receita, dos quais 1,72 são obtidos nas farmácias básicas. Observou-se também que 62,6% dos medicamentos prescritos são de uso contínuo, corroborando com o dado de que 69,3% da população utilizam a FB pelo menos uma vez por mês. Quanto ao acesso a medicamento verificou-se que 76,5% dos medicamentos prescritos e 90,9% dos obtidos fazem parte da REMUME dos municípios. Entretanto, constatou-se falta expressiva de medicamentos pertencentes a essas relações (50,4%). A denominação genérica é empregada em 81,8% das prescrições. Antibióticos e injetáveis estão presentes em 11,9% e 4,0% das prescrições, respectivamente. O acesso dos usuários à informação é parcial, o que pode prejudicar a adesão ao tratamento. Considerando o conjunto de dados obtidos, pode-se concluir que se faz necessária reflexão sobre o serviço, a fim de qualificá-lo, envolvendo trabalhadores e gestores, tendo como objetivo principal a promoção do uso racional de medicamentos.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em sedimentos dos arroios Engenho e Saraquá/RS

Participante: Bruna Pereira Segatto

cgattinha_3@hotmail.com

Orientadora: Eniz Conceição Oliveira

Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) são uma grande classe de compostos orgânicos que estão presentes como poluentes no ar, alimentos, solos e água. São caracterizados por possuírem dois ou mais anéis aromáticos condensados e apresentarem potencial tóxico, mutagênico e carcinogênico. Os HPAs são introduzidos no ambiente por fontes naturais (queima natural de florestas, emissões vulcânicas e os afloramentos naturais de petróleo) e antrópicas (manuseio ou combustão incompleta de matéria orgânica, especialmente combustível fósseis e seus derivados, produção de alumínio, exaustão de motores a diesel ou gasolina). Neste trabalho utilizaram-se amostras de sedimento dos arroios Engenho e Saraquá, coletas da nascente à foz. A extração dos HPAs foi realizada com banho de ultra-som, utilizando uma mistura de dois solventes (acetona e hexano). A identificação e quantificação foram realizadas por cromatografia gasosa com detector de ionização em chama (CG-DIC).

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Identificação de cádmio, cobre e cromo no chorume do aterro sanitário de Lajeado/RS

Participante: Ana Paula Mörschbacher

amorschbacher1@univates.br

Orientadora: Eniz Conceição Oliveira

Os seres vivos necessitam de pequenas quantidades de alguns dos metais, incluindo cobalto, cobre, manganês, estrôncio, e zinco, para a realização de funções vitais no organismo. Porém, níveis excessivos desses elementos podem ser extremamente tóxicos. Outros metais como o mercúrio, chumbo e cádmio não possuem nenhuma função dentro dos organismos e a sua acumulação pode provocar graves doenças, sobretudo nos mamíferos. Os metais pesados diferem de outros agentes tóxicos porque não são sintetizados nem destruídos pelo homem. Quando lançados como resíduos industriais, na água, no solo ou no ar, esses elementos podem ser absorvidos pelos vegetais e animais das proximidades, provocando graves intoxicações ao longo da cadeia alimentar. Grande parte dos resíduos gerados pelo homem é diariamente lançada em aterros sanitários, sendo necessário fazer constante tratamento do chorume produzido nesses aterros, pois a disposição inadequada desses resíduos é um dos graves problemas da atualidade. Neste trabalho serão analisados os metais: cádmio, cobre e cromo por meio espectrofotometria de absorção atômica em chama.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Identificação dos metais antimônio, chumbo e mercúrio em amostras de chorume

Participante: Katiana Korndorfer

katik@univates.br

Orientadora: Eniz Conceição Oliveira

Os metais pesados são tóxicos ao homem e ao meio ambiente. Apresentam efeitos adversos à saúde humana, não podem ser destruídos nem sintetizados, além de serem cumulativos. Os metais pesados são extremamente reativos, ligando-se a outras substâncias que constituem o solo, sendo desta forma absorvidos por plantas e carreados para ambientes hídricos, onde em contato com a biota aquática são absorvidos pelos tecidos de animais, entrando assim na cadeia alimentar. Vários estudos sobre a poluição das águas subterrâneas mostram que todo lixão provoca algum tipo de poluição nas mesmas: por isso é de se presumir que também muitos aterros sanitários mal construídos poderão estar causando algum dano ao meio ambiente. O presente trabalho teve como objetivo a monitoração do líquido efluente (chorume) do aterro sanitário de Lajeado, com determinação dos metais pesados: chumbo (Pb), mercúrio (Hg) e antimônio (Sb).

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em pontos da BR386 e RS130 próximos às cidades de Lajeado e Arroio do Meio/RS

Participante: Ronei Tiago Stein

ronei.tiago@certelnet.com.br

Orientadora: Eniz Conceição Oliveira

Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos são compostos químicos formados unicamente por átomos de hidrogênio e carbono, apresentando de dois a seis anéis aromáticos. São de grande interesse ambiental, em virtude do seu potencial tóxico, mutagênico e carcinogênico. São emitidos no ambiente por meio da queima de combustíveis fósseis (petróleo), processos industriais e, principalmente, por combustão incompleta de matéria orgânica e por fontes naturais (queima natural de florestas, as emissões vulcânicas e os afloramentos naturais de petróleo). Foram coletadas oito amostras de solo em pontos estratégicos, na BR386 e na RS130, próximos às cidades de Lajeado e Arroio do Meio/RS. A extração de HPAs foi realizada com banho de ultra-som, utilizando mistura de dois solventes (acetona e hexano). A identificação e quantificação dos HPAs foi realizada por cromatografia gasosa com detector de ionização em chama (CG-DIC).

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Alimentos em Ensino de Ciências

Participantes: Marlete Finke Mörs

marlemors@univates.br

Orientador: Milton Antônio Auth

Esta pesquisa busca avaliar a evolução conceitual atingida nos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos em forma de Situação de Estudo (SE), ou seja, trabalhando o conteúdo programático por meio de uma situação cotidiana, em sala de aula. A organização curricular de uma SE compreende atividades dinâmicas, complexas, conceitualmente ricas e identificadas nos contextos de vivência dos alunos. Sendo assim, os estudantes e professores passam a ser autores dos currículos de ensino, o que lhes permite questionar o papel tradicional de professor, de aluno, de conhecimento, de ciência e de contexto social. A evolução da pesquisa educacional, a partir dos anos 70, vem mostrando que os alunos chegam à escola com idéias e explicações acerca dos fenômenos naturais e do funcionamento dos artefatos tecnológicos com os quais convivem. Evidenciou-se que essas idéias e explicações, desempenham importante papel na aprendizagem das Ciências buscada na escola mas, mesmo assim, elas vêm sendo quase que ignoradas no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, numa ação de parceria entre Universidade e escolas, envolvendo grupo de professores, buscamos discutir, elaborar e desenvolver propostas curriculares na modalidade de SE. Este trabalho está sendo realizado com um grupo de professores de uma escola pública e o Centro Universitário UNIVATES abordando o tema da SE produção e consumo de alimentos. Na medida em que a vivência social é trazida e trabalhada na sala de aula, são criadas possibilidades para outras relações e interações nos coletivos escolares, pois é nelas que as pessoas aprendem e se desenvolvem.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em sedimentos coletados no lago da UNIVATES e em uma enchente na cidade de Lajeado/RS

Participante: Cristiano Tramontini

cristian0@univates.br

Orientadora: Eniz Conceição Oliveira

Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos são de grande interesse ambiental em virtude do seu potencial tóxico, mutagênico e carcinogênico. São compostos químicos formados exclusivamente por átomos de Hidrogênio e Carbono, apresentando de dois a seis anéis aromáticos. São emitidos no ambiente por meio da queima de combustíveis fósseis (petróleo), processos industriais e, principalmente, por combustão incompleta de matéria orgânica e por fontes naturais (queima natural de florestas, as emissões vulcânicas e os afloramentos naturais de petróleo). Foram coletadas seis amostras de sedimento no lago localizado no câmpus do Centro Universitário UNIVATES, na cidade de Lajeado, e cinco amostras de sedimento de uma enchente ocorrida na cidade de Lajeado em 2007. A extração de HPAs foi realizada com banho de ultra-som, utilizando mistura de dois solventes (acetona e hexano). A identificação foi realizada por cromatografia gasosa com detector de ionização em chama (CG-DIC).

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: FAPERGS

Conscientização no Ensino de Ciências

Participantes: Vanessa Paula Reginatto

vpaula@univates.br

Orientadores: Milton Antonio Auth

A evolução da pesquisa educacional, a partir dos anos 70, mostra que os alunos chegam à escola com concepções que envolvem os fenômenos naturais e o funcionamento dos mecanismos tecnológicos com os quais convivem. Evidencia-se que essas idéias e explicações desempenham papel importante na aprendizagem das Ciências buscada na escola, mas, mesmo assim, elas vêm sendo quase que ignoradas no processo de ensino e aprendizagem. Diante disso, numa ação de parceria entre universidade e escolas, envolvendo grupos de professores, buscam-se discutir, elaborar e desenvolver propostas curriculares na modalidade de Situação de Estudo (SE). Esta proposta desafiadora no ensino de ciências visa a trabalhar o conteúdo programático utilizando uma situação cotidiana, em sala de aula, de modo a proporcionar compreensões mais amplas de um contexto prático. O currículo de uma SE é organizado com atividades dinâmicas, complexas, conceitualmente ricas e identificadas nos contextos de vivência dos alunos, passando os estudantes e os professores a ser autores dos currículos de ensino, o que lhes permite questionar o papel tradicional de professor, de aluno, de conhecimento, de ciência e de contexto social. Nesta pesquisa foram realizadas parcerias com Grupos de Professores das Escolas Públicas e a Universidade (UNIVATES), sendo realizados encontros e interações com os professores das escolas em que as SEs são desenvolvidas, enfocando a conscientização ambiental. Na medida em que a vivência social é trazida e trabalhada na sala de aula, são criadas possibilidades para outras relações e interações nos coletivos escolares, pois é nelas que as pessoas aprendem e se desenvolvem.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Unidades de medidas: concepções de profissionais do mercado de trabalho e concepções de professores

Participante: Michele Rosali de Azevedo

micheazevedo@yahoo.com.br

Orientadora: Ieda Maria Giongo (Doutora em Educação - UNISINOS)

Este trabalho é um dos resultados parciais da pesquisa intitulada: “O que é, em que consiste e para que serve fazer Matemática na escola básica?” Integram a referida pesquisa três professoras da Instituição, duas alunas bolsistas do curso de Ciências Exatas e um grupo de professores de matemática de algumas escolas do Vale do Taquari. Tendo como mote a reestruturação curricular, um dos temas investigados pelo grupo de pesquisadoras foi sistemas de medidas. Especificadamente, um dos objetivos foi avaliar quais são as unidades de medidas utilizadas no cotidiano das pessoas e se as mesmas são discutidas, atualmente, nas salas de aulas dos professores da Escola Básica. Foram analisadas as falas de diversos profissionais do mercado de trabalho acerca das unidades de medidas utilizadas em seu cotidiano. As respostas foram comparadas àquilo que os professores de matemática afirmam discutir com seus alunos em sala de aula. As diferenças e semelhanças encontradas nos enunciados são analisadas com a finalidade de propor revisões e ressignificações nos planos de estudos destes professores de matemática em sua prática pedagógica. Desta forma, este estudo leva a crer que algumas novas unidades de medida devem ser inseridas; outras devem ser suprimidas nos planos de trabalho e metodologias de conversão de unidades de medida precisam ser revistas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Análise de livros didáticos e cadernos de Matemática de diferentes épocas

Participantes: Vania Beatriz Dreyer

vanana@univates.br

Orientadores: Ieda Maria Giongo

Este trabalho apresenta uma das ações da pesquisa intitulada “O que é, em que consiste e para que serve fazer Matemática na Escola Básica?” e tem por objetivo apresentar uma análise de alguns livros didáticos de Matemática, entre as décadas de 1940 a 2000, bem como de cadernos de alunos e professores que na época do estudo estavam vinculados ao Ensino Fundamental em escolas do meio rural. Integram a pesquisa três professoras da Instituição, duas alunas bolsistas do curso de Ciências Exatas e um grupo de professores de matemática de algumas escolas do Vale do Taquari. No material foram analisados os exercícios propostos, suas possíveis resoluções, quantidade e tipos de exercícios apresentados, seqüência dos mesmos, bem como possíveis “aplicabilidades” no âmbito da Educação Matemática. A análise do material evidenciou que, se de 1940 até meados de 1960, as tarefas presentes nos cadernos estavam fortemente amalgamadas à forma de vida camponesa, nas décadas seguintes, o formalismo, a assepsia e a abstração presentes nos livros didáticos parecem ter sido incorporados aos exercícios escolares desses alunos. Ademais, evidenciou-se que a partir dos anos 2000, os livros de Matemática examinados estão imbuídos de tentativas de “interdisciplinariedade”, com exercícios vinculados a situações-problemas tidos como do cotidiano. Entretanto, tais “aplicações” estão atreladas aos conteúdos previamente elencados nos índices das obras.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Caracterização e determinação da atividade anti-radical livre e toxicidade em vinhos tintos e seu resíduo

Participante: Magali König
magali_konig@hotmail.com

Orientadores: Graziela Heberlé e Eduardo Miranda Ethur

O vinho é uma bebida alcoólica produzida por fermentação do suco de uva, e seus efeitos benéficos sobre a saúde têm sido objeto de intenso estudo, os quais incluem a prevenção de doenças relacionadas ao envelhecimento. Esta atividade tem sido atribuída a um grupo de substâncias conhecidas como polifenóis. No presente trabalho, foram realizados diversos testes para a caracterização deste produto, bem como de seu resíduo. Para a caracterização foram executadas as seguintes análises: marcha analítica, teor de cinzas, resíduo seco, polifenóis, citotoxicidade e determinação da atividade anti-radical livre. Para tanto, foram utilizados métodos descritos na literatura técnica.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Elaboração de questões para a 11ª Olimpíada Matemática da UNIVATES

Participantes: Danielle Cenci

dcenci@univates.br

Orientadores: Claus Haetinger, Maria Madalena Dullius, Marli Teresinha Quartieri e Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma das etapas da 11ª Olimpíada Matemática do Centro Universitário UNIVATES (OMU), ou seja, a elaboração das questões que foram propostas aos alunos de 4ª série do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio. O principal objetivo da OMU é despertar o interesse dos estudantes pela resolução de problemas ou desafios e o gosto pela Matemática. Inicialmente, faz-se a busca de questões em diversas fontes, tais como livros, revistas e sites. Após este compilamento, realiza-se uma “triagem” nas questões, distribuindo-as por série, respeitando-se o nível de profundidade exigido em cada nível. A partir dessa “triagem”, elaboram-se as questões propriamente ditas, adequando-as aos níveis desejados. A seguir, é realizada a resolução das mesmas, quando são analisados os diversos caminhos possíveis para se chegar aos resultados esperados. Feita a digitação das questões, as mesmas são analisadas novamente pela equipe, à procura de falhas e possíveis inconsistências. As etapas de correção e análise das soluções serão abordadas em outro trabalho. Procuram-se sempre priorizar as questões de caráter interdisciplinar e que desenvolvam o raciocínio lógico.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Princípios norteadores na elaboração de materiais instrucionais para a inserção de recursos computacionais no Ensino de Matemática

Participante: Franciele Fachini

franciefachini@yahoo.com.br

Orientadora: Maria Madalena Dullius

O computador é uma ferramenta que está cada vez mais presente na vida das pessoas. Na educação pode colaborar com o processo ensino-aprendizagem. Ao professor é proposta uma mudança de paradigma educacional para que estimule nos estudantes uma postura de investigação. Também é necessário desenvolver habilidades que se referem à avaliação de *softwares* e seu uso “adequado” em sala de aula. Diante desse contexto, esta pesquisa visa a investigar princípios norteadores para a elaboração de materiais instrucionais com potencial de uso para os professores no seu fazer pedagógico. Para os materiais já elaborados, consideramos os seguintes parâmetros de qualidade dos softwares, como princípios unificadores: favorecimento da interação, possibilitando ao aluno agir sobre os resultados fornecidos pelo computador; abordagem construcionista e não apenas instrucionista; possibilidade de mediação do professor; capacidade de motivar e de despertar a curiosidade dos alunos; simplicidade, precisão e formalidade da linguagem; evidência de características que facilitam a simulação por meio de atividades de descrição (execução), reflexão (desenvolver e testar hipóteses) e depuração (que conceito o aluno não sabe) de idéias.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Buscando auxiliar os professores de Matemática utilizando recursos computacionais

Participante: Neiva Althaus

neivaalthaus@univates.br

Orientadora: Maria Madalena Dullius

A Presença das tecnologias na cultura contemporânea vem despertando nova visão sobre a prática docente, exigindo o desenvolvimento de novas habilidades e possibilidades no processo ensino-aprendizagem. Por um lado, percebemos a motivação dos alunos com o seu manuseio. Por outro, constatamos a dificuldade dos professores na exploração adequada dos recursos computacionais visando à aprendizagem mais significativa. Iniciamos esta pesquisa com revisão bibliográfica para mapear as formas de uso do computador no ensino da Matemática, bem como os materiais já disponíveis sobre o tema. Posteriormente, elaboramos novos materiais instrucionais que, por sua vez, serão aplicados em diversas disciplinas da graduação do Centro Universitário UNIVATES e em escolas. Finalmente, via questionários e entrevistas gravadas, analisaremos os mesmos, verificando se apresentam potencial de uso para os professores.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Concepções iniciais de futuros professores de Ciências Exatas sobre pesquisa em ensino

Participante: Carolina Bouvie dos Santos

carolina_bouvie@hotmail.com

Orientadores: João Batista Siqueira Harres e Michelle Camara Pizzato

Este trabalho relata uma análise das concepções iniciais sobre pesquisa em ensino (CPE) de futuros professores (FPs) no âmbito da disciplina Laboratório de Ensino de Ciências Exatas IV (LEC IV) do curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES. Na disciplina, pretende-se realizar primeira avaliação da capacidade dos FPs em produzirem pesquisa em ensino adequada ao seu nível de desenvolvimento profissional e às necessidades do ensino. Como a disciplina iniciou em agosto, até o momento coletamos dados de um instrumento “piloto”, elaborado para identificar as primeiras idéias dos FPs sobre pesquisa em ensino. O instrumento utilizado consta de três relatos curtos de pesquisas em ensino de Ciências Exatas, adaptados de pesquisas realizadas por alunos de semestres anteriores. Para a análise qualitativa dos dados, foram selecionados quatro alunos representativos do grupo total de 22 alunos. No processo utilizou-se o Software ATLAS.ti., e, posteriormente, foram elaborados mapas conceituais das cinco famílias de categorias que emergiram da análise. Os dados preliminares mostram que os sujeitos investigados valorizam as hipóteses e o referencial teórico (família 1), mostram visão genérica e estruturada sobre a metodologia de pesquisa (família 2), apresentam poucas informações para podermos analisar as concepções sobre a análise dos dados (família 3) e, finalmente, apresentam posição crítica quanto às conclusões (família 4) e à relevância e/ou implicações da pesquisa para o ensino (família 5).

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Situações de pesquisa em ensino como identificadoras de concepções sobre pesquisa em ensino de Futuros Professores de Ciências Exatas

Participantes: Ana Paula Sebastiany, Carolina Bouvie dos Santos, Danielle Cenci, Ivan Francisco Diehl, Giane Maris Eidelwein, Magda Cristiane Fonseca e Marlete Finke Mörs
João Batista Siqueira Harres e Michelle Camara Pizzato

Neste trabalho apresentamos uma análise do instrumento utilizado para identificar as Concepções sobre Pesquisa em Ensino (CPE) de futuros professores no âmbito da disciplina Laboratório de Ensino de Ciências Exatas IV (LEC IV) do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, da UNIVATES. As Concepções encontradas emergiram de uma análise de conteúdo das respostas de um instrumento elaborado especialmente para isso. Este instrumento utilizado consta de três situações curtas de pesquisas em ensino de ciências exatas, adaptados de pesquisas realizadas por alunos de semestres anteriores. Para a análise qualitativa dos dados, foram selecionados quatro alunos representativos do grupo total de 22 alunos. Procurando facilitar a visualização das CPE dos futuros professores, optamos pela elaboração de mapas conceituais elaborados com o uso do software ATLAS.ti. Desta análise, emergiram cinco famílias de categorias: hipóteses – referencial teórico, metodologia, análise dos dados, conclusões, relevância – implicações; as quais apontam para uma validade inicial do instrumento utilizado, mas também para a necessidade de sua melhoria. Finalmente, com estas análises, obtemos uma visão geral das concepções destes FPs sobre Pesquisa em Ensino.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Aulas diferentes ou apenas teoria?

Participante: Giane Maris Eidelwein

gianeme@univates.br

Orientadora: Michelle Camara Pizzato

Este trabalho apresenta uma análise preliminar das idéias dos futuros professores do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, com o intuito de verificar a coerência entre suas concepções sistêmicas sobre aprendizagem e suas propostas didáticas. A coleta de dados foi realizada na disciplina de Prática de Ensino de Química I, no início do 2º. Semestre de 2008, e constaram das respostas dos alunos a um guia de reflexão sobre o ensino de Química e das unidades didáticas construídas a partir destas respostas. A análise dos dados ocorreu desde uma perspectiva qualitativa, buscando comparar as aproximações e os distanciamentos entre aquilo que os futuros professores pensam sobre aprendizagem e aquilo que propõem como ação didática.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Concepções e práticas de futuros professores de Química: estruturação e elaboração de unidades didáticas

Participante: Ivan Francisco Diehl

ivanfranciscodiehl@yahoo.com.br

Orientadora: Michelle Camara Pizzato

Neste trabalho objetivam-se identificar as evoluções nas concepções didáticas de futuros professores de Química por meio da análise das unidades didáticas construídas em uma disciplina na qual é aplicada uma intervenção metodológica de caráter inovador. A disciplina prepara os estudantes para a posterior prática de estágio docente. A intervenção foi constituída de três momentos. Os dados aqui apresentados dizem respeito ao primeiro momento, no qual os estudantes definem critérios para, a partir deles, construírem suas unidades didáticas. É analisado em que medida os estudantes aproximam suas concepções didáticas de suas produções práticas e se ambas se aproximam, em alguma medida, ao modelo didático investigativo. Os resultados apontam que nem sempre os estudantes conseguem praticar aquilo que concebem, sendo influenciados por modelos majoritariamente vividos desde toda sua formação. Porém, algumas evoluções já podem ser percebidas. Faz-se uma discussão contextualizada da pesquisa e dos objetivos que se pretende alcançar na sua totalidade.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

A cibercultura e os alunos do Ensino Médio: apontamentos e reflexões

Participante: Juliana Aparecida Mittelstädt

julianamittel@msbnet.com.br

Orientador: Dr. Rogério José Schuck

Esta pesquisa descritiva teve por objetivo analisar de que forma a cibercultura se faz presente no cotidiano de alunos do 3.º ano do Ensino Médio dos municípios de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio e Encantado, RS/BRA, e refletir sobre as implicações que ela pode ter no contexto escolar. Os dados foram coletados com 373 alunos do 3.º ano do Ensino Médio de uma população de 1.454, por meio de um questionário contendo questões de múltipla escolha e abertas. Constatou-se que 82% dos alunos possuem computador em casa. No entanto, o acesso à Internet predomina em casa (58%) e na escola é citado por apenas 11%, ficando atrás da categoria outros, que se refere à casa de amigos ou Lan House. Apenas 6% dos alunos destacaram a escola como espaço no qual aprenderam sobre informática. Percebe-se que tais conhecimentos foram supridos principalmente por meio de cursos (46%) ou de modo autodidata (43%). Conclui-se que a aprendizagem relacionadas à cibercultura e o acesso a ela deu-se mais por condições materiais particulares e interesse próprio dos alunos em inserirem-se nesse universo. Torna-se necessário que se avance no uso didático-pedagógico dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que fazem parte do cotidiano dos alunos do Ensino Médio.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

As famílias e seu lixo: Lajeado no contexto anterior à coleta pública

Participante: Diéfersom André Fernandes

difernandes@certelnet.com.br

Orientadora: Jane Mazzarino

A pesquisa está ligada ao Programa de Pós-Graduação do Centro Universitário UNIVATES e faz parte do projeto “Práticas Ambientais e Redes Sociais”, que tem por objetivos o estudo, análise e compreensão das relações existentes a partir dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari, visando também propor ações de estímulo à construção de redes sociais mais eficazes entre os atores dos diferentes campos sociais. A pesquisa “As famílias e seu lixo: Lajeado no contexto anterior à coleta pública” procura analisar as relações familiares, a fim de identificar práticas sociais relacionadas aos resíduos sólidos, focado no período em que a coleta pública não era institucionalizada. Portanto, o recorte temporal será o contexto anterior a 1973, e o espacial o município de Lajeado. Pretendem-se compreender as práticas e noções de descarte existentes em um contexto em que a destinação do lixo era uma responsabilidade familiar. Por fazer parte do âmbito doméstico e do cotidiano, será empregada a metodologia de história oral.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

A cultura material do RST 114, análise e discussão espacial

Participante: Sidnei Wolf

sidneiwolf@univates.br

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari/RS”. A região geomorfológica da bacia hidrográfica Taquari-Antas é propícia à ocupação de grupos pretéritos. O sítio RST 114 está localizado na margem direita do rio Forqueta, principal afluente do rio Taquari. Neste sítio foram encontrados fragmentos de cerâmica, líticos e vestígios arqueofaunísticos. O objetivo deste trabalho é apresentar a análise dos fragmentos de cerâmica provenientes da Área 2, de aproximadamente 150 m, próximo à Área de Descarte, no talude do rio Forqueta, e o estudo espacial da dispersão e comportamento das evidências arqueológicas. Após a coleta dos fragmentos em campo, processou-se análise tecno-tipológica no material. A análise está baseada no trabalho de Schneider (2008), Rogge (1996) e La Salvia e Brochado (1989). Até o momento os resultados obtidos e inseridos nas tabelas tipológicas são no total de 1.406 fragmentos de cerâmica. Desses, 88,1% representam paredes, 10,4% bordas, e os demais 1,5% bases e massas. Referente à decoração, 49,9% apresentam o corrugado, 24,9% alisadas simples, 6,4% alisadas com pintura externa e 6% dos fragmentos estão erodidos. Ainda foram identificados 5,6% de fragmentos de cerâmica alisadas com pintura interna. Os demais representam 7,2%, incluindo-se fragmentos com decoração unglada, corrugada-unglada, alisado com pintura interna e externa e corrugada com pintura interna.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Aprendizagem e avaliação no Ensino Médio e Superior: concepções, práticas e perspectivas sociais

Participantes: Sônia Maria da Silva

soniams@univates.br

Orientadores: Marlise Heemann Grassi

O estudo proposto neste projeto pretende conhecer os referenciais que orientam as decisões de professores sobre o ensino e sobre a (des)construção de diferentes dimensões do conhecimento e da formação pessoal e social, no contexto dos Ensino Médio e Superior. Reconhecendo a experiência e a subjetividade das pessoas envolvidas na investigação e acreditando que as realidades sociais são construções mentais e culturais, a pesquisa aproxima-se do paradigma qualitativo/naturalístico no qual desaparecem as dicotomias entre achados e interpretações e os fatores que emergem no decorrer do processo são considerados. As informações serão obtidas por meio de entrevistas semi-estruturadas, observações, filmagens e consulta a materiais. A análise dos enunciados explicitados e implícitos nas discursividades seguirão as orientações metodológicas da análise do discurso. O processo investigativo e os resultados poderão subsidiar cursos de extensão, assessorias pedagógicas e docência em disciplinas de cursos de graduação, pós-graduação e mestrado. A investigação poderá ser objeto de intercâmbio com grupos similares, pauta de debate interno, base para a elaboração de texto científico e caminho aberto para novas pesquisas e propostas de formação continuada de professores.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

A cultura material do armazém e salão de festas Fensterseifer (1924) - um estudo sobre os recipientes de vidro

Participante: Diego Antonio Gheno

digheno@yahoo.com.br

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

A Arqueologia Histórica é uma área que, no contexto das pesquisas do Setor de Arqueologia do Centro Universitário UNIVATES, busca melhor entendimento do cotidiano dos grupos humanos pretéritos, provenientes da imigração européia no Vale do Taquari (RS). Dentre as origens desses grupos, podemos citar basicamente alemães e italianos. O material arqueológico utilizado na pesquisa é proveniente do Armazém e Salão de Festas Fensterseifer, localizado no município de Roca Sales (RS), na localidade de Fazenda Lohmann. Este trabalho busca apresentar as primeiras etapas já realizadas, bem como expor a metodologia pela qual o material coletado será estudado e identificado. Isto inclui desde a coleta dos vestígios arqueológicos em campo (no sótão do casarão), até a análise da tecnologia empregada na fabricação dos frascos de vidros e os significados a eles associados. A coleção total é formada por 103 peças coletadas, contando com 95 frascos de vidro, duas peças de metal e seis peças de louça. Os frascos de vidro (remédio, veneno, cosmético) serão os objetos de análise deste estudo.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Captação, transformação e descarte: a vida dos instrumentos líticos do sítio arqueológico RST 114, Marques de Souza - RS

Participante: Fernanda Schneider

fernandaschneider@univates.br

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado e André Jasper

O projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari - RS” preocupa-se em interpretar os processos de ocupação humana no Vale do Taquari, utilizando, para tanto, os meios propostos pela arqueologia. O trabalho aqui exposto é um recorte do projeto maior, supracitado, e direciona suas pesquisas para os instrumentos líticos. Tem como objetivo o entendimento da cadeia operatória de produção dos instrumentos líticos encontrados no sítio arqueológico RST 114, com características ceramistas, avaliando para isso as potencialidades de captação dos recursos rochosos da região, distâncias percorridas para o encontro, preferências dos artesãos, áreas de lascamento e polimento, ou seja, oficinas líticas, e o eventual descarte dos instrumentos. Como metodologia, utilizou-se o Parâmetros do Modelo Locacional, adaptado por Kreutz (2008), e as abordagens da análise tecnológica e Antropologia das Técnicas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: FAPERGS

Análise da área de captação de recursos naturais dos sítios arqueológicos RS-T 102 e RS-T 114 e sua implicação para o deslocamento dos grupos pré-coloniais que habitavam os locais

Participante: Marcos Rogério Kreutz

mrk@bewnet.com.br

Orientadores: Neli Teresinha Galarce Machado e André Jasper

A disponibilidade de recursos naturais existente em determinada região era fundamental para a economia e o deslocamento de grupos pretéritos. Localizados nos municípios de Lajeado e Marques de Souza, os sítios arqueológicos RS-T 102 e RS-T 114, respectivamente, pertencentes a grupos horticultores Guarani, dão noção da necessidade de mudança e movimento para a subsistência dos grupos. Os objetivos do presente trabalho são delimitar a área do território ocupado pelos grupos e determinar a disponibilidade de recursos naturais existentes no entorno dos sítios arqueológicos. Após a demarcação da área dos sítios, buscaram-se verificar a disponibilidade e o tipo de recursos naturais oferecidos no local e no seu entorno. Como resultado na pesquisa indica que o grupo percorria em média de cinco quilômetros para a obtenção dos recursos para a sua subsistência.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Arqueólogo por um Dia: ação educativa no Vale do Taquari

Participante: Clara Dalpian Darde

clara_darde@hotmail.com

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

O projeto Arqueólogo por um Dia está projeto ligado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do Centro Universitário UNIVATES. A atividade é desenvolvida nas escolas da rede pública e privada do Vale do Taquari e tem como objetivo trabalhar as realidades profissionais e o dia-a-dia de um pesquisador de arqueologia aos estudantes. O Arqueólogo por um Dia é um instrumento de informação dos sítios arqueológicos regionais. O projeto busca esclarecer as potencialidades da ciência arqueológica, enquanto ferramenta de bem-estar sócio-histórico da sociedade. Cria-se, portanto, espaço de discussão sobre a paisagem local contemporânea e a possibilidade da participação democrática dos grupos sociais em sua construção. Trata-se, sobretudo, da revalorização da história, da memória e da cultura regional, que tem a pesquisa arqueológica como importante ferramenta. Sob um ponto de vista arqueológico, o Arqueólogo por um Dia torna possível o aparecimento da memória e identidade dos grupos sociais invisibilizados pelo discurso histórico hegemônico no Vale do Taquari. Ao discutir patrimônio cultural, ciência e metodologias arqueológicas, o Projeto pretende estabelecer linhas de ação para o desenvolvimento da cidadania e entendimento da sociodiversidade a partir da história material dos grupos formadores da sociedade local.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Decisões e desafios do endividamento de cooperativas da cadeia produtiva agroalimentar: estudo comparado com companhias da Bovespa

Participantes: Natieli Conceição Marques da Silva
natilim@yahoo.com.br

Orientadores: Adalberto Schnorrenberger

O Brasil apresenta momentos alternados de recessão e de expansão econômica, trazendo, por isso, maior risco às decisões de endividamento. Essas particularidades devem levar os executivos a examinarem com cautela as decisões de endividamento nas empresas, pois é a partir dessas que poderão desencadear-se - ou não - as dificuldades, ou mesmo a utilização maior ou menor da alavancagem para o crescimento das empresas. Embora não seja tarefa fácil delimitar as fronteiras intersetoriais que venham a definir o que seja a cadeia do agronegócio no Brasil, estudos estimam que ele possa representar mais de 30% do Produto Interno Bruto, empregar mais de 35% da população economicamente ativa residente e responder por mais de 40% das exportações. Neste trabalho pretende-se realizar um estudo comparado do endividamento na cadeia produtiva do agroalimentar, entre cooperativas e companhias da Bovespa. Esperam-se evidenciar características e particularidades entre os níveis de estrutura de capital, por meio de análises estatísticas descritivas e gráficas, eis que as cooperativas apresentam fontes de financiamento diferenciadas em relação às companhias da Bovespa.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Previdência Privada Rural

Participante: Tatiana Feijó Pereira

tpereira@univates.br

Orientadores: Lucildo Ahlert e Vera Regina Carvalho

O presente estudo tem por objetivo definir as bases de um modelo de previdência complementar para os integrantes da agricultura familiar, para servir como facilitador no processo de transferência patrimonial e de atividades na sucessão da agricultura familiar no Vale do Taquari. Em termos de metodologia, foram usados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e levantamento de campo. O levantamento de campo foi feito por meio de uma amostra probabilística, definida a partir de um grau de confiança de 95%, coeficiente de variação de 50% e erro amostral de 4 % (Mattar, 1996), de 614 propriedades rurais, representativas para o universo de análise do meio rural dos 36 municípios do Vale do Taquari. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário semi-estruturado, com entrevista de um integrante da família com idade entre 18 a 45 anos, de cada propriedade amostrada. Como resultados, a pesquisa apresenta as expectativas dos agricultores em relação à idade e valores desejados para suas aposentadorias, bem como às possibilidades de contribuição para a formação do fundo previdenciário. Os mesmos serão divulgados e apresentados às organizações do setor para discussão e implementação na agricultura familiar, além de gerar novos conhecimentos sobre a realidade rural do Vale do Taquari, por meio de artigos e cartilhas de orientação a serem publicados.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

O tratamento jurídico dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari/RS

Participante: Tatiele Gisch Kuntz

tatiele.g.k@gmail.com

Orientadora: Jane Márcia Mazzarino e Luciana Turatti

O estudo objetiva investigar a regulamentação municipal sobre os resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari. Trata-se de um tema que está atrelado ao projeto de pesquisa “Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari-RS”, que tem como objetivos compreender os processos que envolvem a constituição da rede socioeconômica organizada em torno dos resíduos sólidos domésticos, investigar as práticas culturais dos envolvidos e estratégias de ações sustentáveis para o desenvolvimento regional. A pesquisa irá aprofundar o estudo em três municípios do Vale do Taquari: Estrela, Lajeado e Arvorezinha. O recorte se dá por estes serem os únicos predominantemente urbanos que possuem coleta seletiva na região. Será feito estudo aprofundado de 10 leis municipais, caso estas existam. Pretende-se com isso compreender a atuação dos municípios, sempre que estejam envolvidas questões referentes aos resíduos sólidos domésticos, considerando a regulamentação existente, a legislação ambiental vigente e o discurso dos poderes públicos municipais sobre o assunto. Para o resultado final a respeito do panorama do tratamento dos resíduos sólidos domésticos nos municípios, ainda é necessário analisar o tratamento existente na legislação de Arvorezinha, o que será feito posteriormente.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

A construção da cidadania em um mundo globalizado

Participante: Luiz Aristeu dos Santos Filho

luizaristeufilho@bol.com.br

Orientador: Paulo Renato dos Santos Ferrony

As relações sociais atualmente têm se alterado de modo drástico. Exige-se do Estado, por força de processo de globalização (ou mundialização), papel diferente daquele que originalmente possuía e que foi historicamente construído. Exige-se também da sociedade civil novo papel, caracterizado por nova relação entre os indivíduos e/ou grupos e o Estado, e a criação de políticas públicas específicas. Atualmente novos atores emergem e determinam redução das políticas públicas genéricas em função da criação de políticas públicas específicas. A cidadania “assistida” se vê diminuída por força das conquistas que determinam a ascensão da cidadania “real”, ligada à educação.

Instituição: Centro Universitário Franciscano

Compostagem caseira e sua influência no gerenciamento de resíduos sólidos domésticos: relatos exploratórios

Participante: Michele Schmitz

micheleschmitz@gmail.com

Orientadores: Jane Márcia Mazzarino e Odorico Konrad

Este estudo objetiva compreender como a compostagem caseira pode contribuir na redução de resíduos sólidos domésticos que são destinados aos aterros, apresentando-se como alternativa técnica, economicamente viável e ecologicamente adequada, influenciando positivamente o gerenciamento das unidades de triagem. Trata-se de uma pesquisa ligada ao projeto interdisciplinar “Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari/RS”, o qual tem como objetivos compreender os processos que envolvem a constituição da rede socioeconômica organizada em torno dos resíduos sólidos domésticos, investigar as práticas culturais dos envolvidos e estratégias de ações sustentáveis para o desenvolvimento regional. Nesse sentido a pesquisa justifica-se, já que estudo realizado em Estrela/RS pelo projeto citado detectou, em julho de 2008, que 57,3% (em peso) dos resíduos domésticos que chegaram à unidade de triagem caracterizaram-se como matéria orgânica biodegradável. Para isso, implantamos três composteiras caseiras e avaliamos a porcentagem de resíduos que podem ser compostados nas residências, analisamos o funcionamento das mesmas e identificamos a quantidade de resíduos que é destinada à coleta pública, além de observarmos também como se dá o uso da composteira pelas pessoas pesquisadas. Pretende-se demonstrar que parte dos resíduos produzidos podem ser gerenciados nas residências, como alternativa sustentável, já que o composto resultante da degradação da matéria orgânica pode ser empregado como adubo, retornando nutrientes para o solo e plantas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Estudo exploratório para o comparativo entre caracterizações dos resíduos sólidos domésticos de Estrela nas diferentes estações do ano de 2008

Participante: Michele Schmitz

micheleschmitz@gmail.com

Orientadores: Jane Márcia Mazzarino e Odorico Konrad

Esta pesquisa contribui com dados atuais sobre a composição gravimétrica dos resíduos sólidos domésticos gerados no município de Estrela. Estudos desse tipo não são realizados na região desde o ano de 2002 e podem apontar tendências de consumo da comunidade. É de extrema importância identificar a composição do resíduo gerado, para que estes dados possam subsidiar políticas públicas para o correto gerenciamento dos resíduos sólidos domésticos no município. Este estudo está atrelado ao projeto interdisciplinar “Práticas ambientais e redes sociais: investigações das realidades dos resíduos sólidos domésticos no Vale do Taquari/RS”, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES e ligado ao Programa de Pós-Graduação Ambiente e Desenvolvimento, que tem como objetivo geral compreender os processos que envolvem a constituição da rede socioeconômica organizada em torno dos resíduos sólidos domésticos, investigar as práticas culturais dos envolvidos e estratégias de ações sustentáveis para o desenvolvimento regional.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Sistemas de Informações Geográficas (SIG) como ferramenta para análise ecológica da bacia hidrográfica do rio Forqueta, RS

Participantes: Úrsula Arend

ursulaarend@univates.br

Orientadores: Eduardo Périgo e Claudete Rempel

As técnicas de sensoriamento remoto, geoprocessamento, têm se tornado ferramenta essencial para a aquisição e integração de dados espaciais, sendo indispensáveis ao planejamento de estratégias de conservação. O presente trabalho tem por objetivo caracterizar e quantificar o cenário de uso e ocupação do solo, através da utilização de uma imagem ETM+ do satélite LANDSAT 7, com passagem em 26/02/07, bem como avaliar as redes hidrográfica, clinografia e hipsometria da área de estudo. As curvas de nível e a hidrografia estão sendo extraídas das cartas topográficas elaboradas pelo Serviço Geográfico do Exército Brasileiro (DSG, 1979). A partir dessa vetorização também está sendo possível identificar as áreas de preservação permanente (APP) da rede hidrográfica e de declividade. Até o momento foi realizada a classificação supervisionada, na qual foram identificadas 11 classes, que são representadas por: Floresta Industrial (5,80%), Floresta Estacional Decidual (19,50%), Floresta Ombrófila Mista (18,34%), Vegetação Pioneira (27,50%), Vegetação Campestre (8,50%), Lavoura (9,80%), Solo Exposto (5,46%), Hidrografia (3,85%), Nuvens (0,54%), Sombra (0,32%) e Área Urbana (0,39%).

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Metodologia para quantificação de pequena quantidade de biogás gerado em reatores anaeróbios em escala de laboratório

Participante: Flávio Aguiar Folletto

ffolletto@univates.br

Orientadores: Simone Stülp e Odorico Konrad

A produção de biogás e sua respectiva composição e quantidade gerada dependem de vários fatores ainda a serem estudados. O processo anaeróbio tem suas complexidades, no qual se deverá considerar fatores como: substrato a ser utilizado, temperatura, população microbiana, ph, entre outros. Conhecimentos adequados dos fatores mencionados proporcionarão atividade biológica satisfatória para a produção de biogás desejado. Com o objetivo de estruturar laboratório de bioreatores para quantificação de geração de biogás em pequenas quantidades com diferentes substratos, optou-se por reatores em bancada de laboratório, com controle de temperatura em banho-maria e medidores de biogás confeccionados especificamente para cálculo de volume do biogás a ser gerado. A automação do processo também foi um item considerado, pois possibilitará a leitura de dados gerados, permitindo ter maior exatidão em seus cálculos.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Relacionamento e performance organizacional: avaliando o desempenho estratégico das Regionais do Sicredi no Rio Grande do Sul

Participante: Bárbara Koch Kranz

bakranz@univates.br

Orientador: Gerson José Bonfadini

O projeto é a continuidade da pesquisa aprovada pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Centro Universitário UNIVATES em 2007, iniciada em 2008 e desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa em Marketing e Comunicação da UNIVATES. O tema avalia o desempenho do relacionamento estabelecido entre o Sicredi e seus associados, exercendo, estes, o duplo papel de clientes e de proprietários da cooperativa de crédito. A análise se dará sobre o modelo denominado relacionamento e performance organizacional, formado pelos construtos desenvolvidos por Bonfadini (2006a, 2006b, 2007 e 2008) em conjunto com o modelo elaborado por Homburg e Pflesser (2000). Para medir essa correlação, será desenvolvida uma pesquisa do tipo survey perante os associados de, pelo menos, cinco regionais do Sicredi no Rio Grande do Sul. A análise comparativa, além de validar e universalizar o estudo, possibilitará às organizações envolvidas um ferramental técnico que sustente as estratégias organizacionais, promovendo a melhoria nas relações com os associados e fomentando o desenvolvimento regional nas áreas abrangidas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

A construção de marcas na cadeia produtiva do leite

Participante: Claudia Beatriz Greff Foletto

claudiafoletto@gmail.com

Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz

No mundo contemporâneo a marca tem importante papel no mercado, não apenas pela diferenciação de produtos similares, mas por construir valor simbólico para o consumidor e, por consequência, passa a ser patrimônio de uma organização. O leite pode ser considerado como um produto básico em todos os sentidos, podendo uma marca forte ser o diferencial para agregar valor ao produto. O objetivo desta pesquisa é verificar a existência de construção de marcas em empresas processadoras de leite no Vale do Taquari/RS. Para a realização da pesquisa, a principal metodologia será a Hermenêutica de Profundidade de Thompson (1999), complementada pelas metodologias Pesquisa Bibliográfica (Azevedo e Souza, 1995), Estudo de Caso (Cobra, 1991), Entrevista (Graskell, 2002), Imaginário (Durand, 1998) e Semiótica (Penn, 2000). Como resultado, após mapear as principais empresas processadoras de leite do Vale e verificar quais as que possuem marca e a sua importância para o mercado, pretende-se apresentar proposta de construção e consolidação de marca para essas organizações, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Problemas socioambientais na acessibilidade de alunos com necessidades educacionais especiais no ambiente educacional

Participante: Daniela Diesel

danieladiesel@univates.br

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

O presente projeto de pesquisa é continuidade dos estudos que tratam de ação e experiências pedagógicas que incluem crianças com necessidades especiais nas redes de ensino da região. Objetiva investigar os problemas socioambientais na acessibilidade e barreiras para alunos com necessidades especiais no ambiente educacional. O problema da pesquisa é compreender como os alunos com necessidades especiais e os professores da escola comum avaliam os problemas socioambientais dos quais são participantes a partir das condições de acessibilidade e de barreiras para o processo de inclusão. O estudo é de caráter qualitativo na modalidade de estudo de casos. Utiliza como instrumentos de coleta de informações as observações, as entrevistas e o diário de campo. O estudo está em fase de coleta de informações, visita às escolas escolhidas e descrição dos respectivos contextos. Almeja contribuir com análises do ambiente físico e pedagógico das escolas para a qualidade de vida e inclusão a partir das falas dos usuários do ambiente educacional. Também repercute com perspectivas para novos estudos acerca de estruturas de acessibilidade para outros contextos na promoção da inclusão.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: CNPq

A construção de relacionamento no varejo de serviços bancários: avaliação de construtos e do impacto do tempo de relacionamento em cooperativas de crédito

Participantes: Bárbara Koch Kranz

bakranz@univates.br

Orientadores: Gerson José Bonfadini

A construção de relacionamento com clientes no varejo bancário tem se tornado uma atividade complexa, em razão do crescente número de operadores neste mercado e do aumento da oferta de crédito no Brasil. Um novo entrante no mercado de varejo bancário brasileiro são as cooperativas de crédito. Neste sistema de prestação de serviços bancários, a construção de relacionamento tem uma característica singular, pois o cliente também é sócio (cooperado) do sistema. Para investigar como se dá a construção e avaliação de relacionamento neste ambiente, passa a ser importante o desenvolvimento de medidas específicas. Assim, o presente estudo buscou validar um instrumento para avaliação do relacionamento em um varejo bancário que opera no sistema de cooperativismo de crédito e investigar o impacto do tempo de relacionamento nesta avaliação. Por meio de uma pesquisa survey com 230 clientes-sócios de uma cooperativa de crédito, foi possível identificar as variáveis intervenientes no estabelecimento de trocas relacionais em ambientes de cooperativas. Além disso, foi observado que o tempo de relacionamento não alterou significativamente a avaliação do relacionamento, sugerindo-se, desta forma, que as trocas relacionais entre uma organização e seus “clientes-proprietários” são orientadas de maneira diferente do que na tradicional diáde vendedor-comprador.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Iniciação à pesquisa: do perfil do aluno egresso do Ensino Médio às ferramentas utilizadas no acesso ao conhecimento

Participantes: Jennifer de Conto

jennifer@univates.br

Orientadores: Dr. Rogério José Schuck

O contexto atual nos remete à necessidade de compreendermos os pré-supostos com os quais os alunos que chegam no Centro Universitário UNIVATES trabalham. Para tanto, uma das formas de compreendermos melhor o seu pensamento é tomando ciência das ferramentas com as quais operam, assim como base metodológica em termos de pesquisa. Partindo de um conhecimento do cenário objetivo dentro do qual o aluno se encontra, é possível avançar no sentido de poder trabalhar com eficiência no intuito de gerar e mediar o conhecimento com vistas à autonomia dos sujeitos presentes no processo.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Agricultura orgânica e desenvolvimento sustentável: análise da diferença de preços entre produtos orgânicos e convencionais na região do Vale do Taquari/RS

Participante: Juliane Gorgen

jugorgen@univates.br

Orientador: Glauco Schultz

A agricultura orgânica apresenta rápido crescimento devido às demandas por produtos com apelos ambientais. Os produtos orgânicos são considerados diferenciados no mercado, possuindo geralmente preços mais altos para os consumidores. Entretanto, as tecnologias de produção orgânica, em função da não utilização de diversos insumos químicos, podem proporcionar custos mais baixos. Diante dessa constatação apresenta-se a seguinte questão de pesquisa: quais os motivos das diferenças de preços entre produtos orgânicos e convencionais? O estudo tem como objetivo identificar a diferença de preços na região do Vale do Taquari. Utiliza-se de abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa. A pesquisa de campo constitui-se na coleta mensal de preços de produtos em supermercados localizados nos municípios de Arroio do Meio e Lajeado, além de entrevistas com produtores e gerentes de lojas. Os resultados apontam para preços significativos nos produtos orgânicos, identificando-se diferenças de até 220% acima dos preços de produtos convencionais nos industrializados. Já nos hortifrutigranjeiros, as diferenças de preços são menores, tendo-se percentuais de até 100% ou até mesmo alguns são 30% mais baratos que os convencionais.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

O jogo da criança autista nas sessões de psicomotricidade relacional

Participante: Lidiane Cavaleiro de Oliveira

lidianecavaleiro@yahoo.com.br

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

O presente estudo investiga os processos de aprendizagem e de desenvolvimento por intermédio do brincar de uma criança com diagnóstico de autismo nas sessões de psicomotricidade. Os objetivos do estudo são investigar a trajetória do brincar em diferentes situações da criança durante as sessões: as situações de jogo e de exercício. A metodologia utilizada é qualitativa, estudo de caso. A coleta de informações utilizou-se das observações da trajetória de brincar do menino nas sessões e da análise documental. Com a coleta de informações evidenciamos situações de relação da criança autista com os professores e colegas; iniciativa para brincar; e relação com as situações de jogo e de exercício.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: CNPq

O processo de ocupação humana na microbacia do Arroio da Seca, região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Brasil: uma abordagem multidisciplinar para a caracterização histórico-ambiental

Participante: Bruna Baratto
bruninha_baratto@hotmail.com
Orientador: André Jasper

Este trabalho tem como finalidade caracterizar o processo de ocupação humana na microbacia do arroio da Seca e também dar ênfase a uma abordagem multidisciplinar para a caracterização histórico-ambiental. Até o momento os dados estão relacionados ao levantamento histórico da ocupação da área de estudos, partindo da chegada, colonização e transição de sociedades indígenas para as imigrações européias e grupos africanos no século XIX, os quais contribuíram de forma significativa para a modificação da paisagem local. Os dados citados e os que continuarão a surgir ao longo da pesquisa são de grande interesse para o desenvolvimento do conhecimento científico Regional, pretendendo-se, por meio de um estudo multidisciplinar, estabelecer padrões e condições etno-culturais-ambientais da área de estudo, com base no diagnóstico da sua situação atual e nos dados históricos relacionados a sua ocupação.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: FAPERGS

O processo de ocupação humana na micro-bacia do Arroio da Seca, região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Brasil: uma abordagem multidisciplinar para a caracterização histórico - ambiental

Participantes: Flávio Aguiar Folletto

ffolletto@univates.br

Orientadores: Odorico Konrad, Neli T. G. Machado e André Jasper

A ocupação antrópica da microbacia hidrográfica do Arroio da Seca, sua biodiversidade e seus reflexos histórico/ambientais demonstram ser de grande interesse para a ciência, tendo em vista que há poucos estudos sobre esta região, tornando-a de grande importância para a aplicação de esforços mais aprofundados para uma correta preservação dos recursos naturais ou recuperação dos ali existentes. A ênfase dada à avaliação ambiental aqui apresentada foi descrever a sua situação atual, com vistas ao estabelecimento das tendências quanto à disponibilidade e qualidade dos seus recursos naturais. A partir dessa premissa, pretende-se, por meio de um estudo multidisciplinar, contribuir para o aperfeiçoamento de metodologias que visem à melhoria ambiental e ao desenvolvimento sustentável da área de estudo. Com base nos dados apurados, já foram possíveis delimitar a área total da microbacia, a caracterização da cobertura vegetal original e atual, bem como a definição de parâmetros para sua ocupação humana e faunística. Todavia, como há grande impacto sobre a área de estudo, mais levantamentos serão necessários para o estabelecimento claro da sua real situação ambiental.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Financiador: FAPERGS

Arqueólogo por um Dia: um exemplo de Educação Patrimonial no Vale do Taquari

Participante: Antonio Marcos de Ávila
jamstudios2000@yahoo.com.br

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

O projeto Arqueólogo por um Dia tem o objetivo de promover com os estudantes dos Ensino Fundamental e Médio da região do Vale do Taquari ações de educação e informações científicas voltadas à interligação do indivíduo ao seu passado, realizando, desta maneira, uma “alfabetização histórico-cultural”. O projeto é realizado dentro do espaço das escolas da região e se dá em dois momentos distintos: o primeiro, que se realiza pelo turno da manhã, é voltado ao esclarecimento teórico do conceito de arqueologia e patrimônio, e o segundo, realizado no turno da tarde, procura, por meio da simulação de um sítio arqueológico, das atividades de laboratório e da elaboração do “diário de campo”, aproximar o estudante da realidade vivida pelos arqueólogos em suas incursões a campo e da efetivação dos dados históricos durante a pesquisa arqueológica.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

**Anais do
II Salão de Extensão da
Univates**

Análise de geometrias de blocos estruturais por meio de elementos finitos

Participante: Kamila Kappaun

kamila2210@gmail.com

Orientadores: Christian Donin e Marcus Daniel Friederich dos Santos

O presente estudo tem por objetivo pesquisar as diferentes geometrias de blocos cerâmicos utilizados na alvenaria estrutural e verificar o desempenho desses blocos quando sujeitos à compressão. A alvenaria estrutural vem se destacando no mercado brasileiro da construção habitacional, sendo o bloco o componente básico deste sistema construtivo. Desse modo, realizou-se uma pesquisa com os fabricantes de blocos, visando a classificar as diferentes geometrias utilizadas para então verificar o desempenho estrutural de cada uma destas. A fim de realizar a análise numérica das diferentes geometrias pesquisadas, foram desenvolvidos modelos numéricos utilizando o Método dos Elementos Finitos para discretização tridimensional dos blocos. As análises numéricas implementadas são do tipo elástica-linear, sendo, com base nos resultados desta análise, possível verificar qual geometria de bloco apresenta o máximo desempenho frente ao carregamento proposto.

Instituição: Universidade de Santa Cruz Sul

Aprimoramento tecnológico de habitações de interesse social em Santa Cruz do Sul com material alternativo

Participantes: Silvia Melchior Seibert
silvia.2601@hotmail.com

Orientadores: Marcus Daniel Friederich dos Santos e José Mario Doleys Soares

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Sul - RS desenvolveu um sistema construtivo constituído de pilares e placas pré-moldadas de concreto com resíduo de borracha de pneus em que os componentes são produzidos por mão-de-obra carcerária e a construção das unidades habitacionais é feita por regime de mutirão, com o auxílio das famílias beneficiadas. Com o objetivo de analisar o sistema foi realizada uma Avaliação Pós-Ocupação das unidades construídas. A partir dos subsídios estudou-se a caracterização dos materiais e componentes do concreto por meio de dosagens e ensaios químicos, físicos e mecânicos e também foram elaborados quatro projetos de habitações com áreas variando de 29,13 a 59,57 m². Foi construído um protótipo com área de 44,22 m², no qual foram realizados ensaios de desempenho frente às solicitações: segurança estrutural, estanqueidade, confortos térmico e acústico. Foi confeccionada uma maquete do protótipo, projetos em três dimensões e detalhamentos construtivos. Para facilitar a execução da habitação pela comunidade e futuros moradores em regime de mutirão, foi elaborado um manual prático (impresso e multimídia), um memorial descritivo de procedimentos e especificações técnicas, um quantitativo dos materiais de construção e um orçamento detalhado.

Instituição: Universidade de Santa Cruz do Sul

Financiador: Finep

Uso de softwares matemáticos no Ensino Médio

Participante: Ludmila Maccali
ludmilamaccali@yahoo.com.br
Orientadora: Maria Madalena Dullius

Os recursos computacionais estão cada vez mais disponíveis e inseridos nos diversos setores. Por isso, consideramos importante também aproveitar esta ferramenta para o ensino da Matemática. Nesse sentido, o projeto visa a proporcionar aos estudantes do Ensino Médio da região do Vale do Taquari a inserção no contexto tecnológico, por meio da manipulação de softwares para auxiliá-los na aprendizagem da Matemática. Realizamos contato com as escolas do Vale do Taquari para agendar sessões de estudo com exploração de softwares abordando conteúdos matemáticos, discutindo vantagens e desvantagens destes. Essas atividades serão realizadas nos laboratórios de informática da Instituição e desenvolvidas pelas bolsistas auxiliadas por estudantes voluntários do curso de Licenciatura em Ciências Exatas. Espera-se, com a realização das atividades, despertar o interesse do estudante pela área das Ciências Exatas, oportunizando que novos alunos ingressem no curso, e também motivar os professores desses alunos a inserirem mais tecnologias nas suas aulas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Primeira fase da Olimpíada Matemática da UNIVATES

Participante: Carolina Kern

carolkern@gmail.com

Orientadores: Claus Haetinger,, Maria Madalena Dullius, Marli Teresinha Quartieri e Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

A Olimpíada Matemática da UNIVATES (OMU) tem como principal objetivo despertar o interesse dos estudantes pela resolução de problemas ou desafios e o gosto pela Matemática. Este evento está sendo realizado desde 1996, e, neste ano, ocorreu sua 11ª edição. É uma atividade que engloba várias etapas no decorrer do ano. Uma dessas etapas, a qual será apresentada neste trabalho, é a organização da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), que é a primeira fase da OMU. Para que as escolas participem da OBM, é necessário que façam a inscrição via *on-line* com a Sociedade Brasileira de Matemática e IMPA. Vinte e cinco questões objetivas contam na prova, realiza-se em data predeterminada e é encaminhada às escolas cadastradas. Os professores das escolas devem corrigir as provas e enviar o relatório com o número de acertos para a OBM e o número de participantes, por série, para a comissão da OMU. A partir deste relatório é feito o levantamento, por série, do número de estudantes que poderão participar da OMU, respeitando-se a viabilidade de espaço físico da Instituição. Esses dados são divulgados para as escolas, que fazem a inscrição de seus estudantes, conforme o número de participantes estipulados e classificados na OBM. Durante esse processo são estabelecidos contatos constantes entre a comissão organizadora da Instituição e as escolas participantes desses eventos.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Segunda fase da 11ª Olimpíada Matemática da UNIVATES

Participante: Édina Roberta Storck

edinars@univates.br

Orientadores: Claus Haetinger, Maria Madalena Dullius, Marli Teresinha Quartieri e Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Este trabalho tem por finalidade apresentar uma das principais etapas da 11ª Olimpíada Matemática da UNIVATES (OMU). Realizada desde 1996, a OMU tem como objetivo despertar e desenvolver o raciocínio lógico-matemático do estudante, o interesse pela resolução de problemas ou desafios e o gosto pela Matemática, o espírito competitivo sadio, a criatividade na resolução de problemas e evidenciar que a Matemática não é uma Ciência pronta e acabada. É uma atividade que engloba várias etapas no decorrer do ano. A OMU é dividida em duas fases: a fase 1 coincide com a primeira fase da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), realizada nas escolas de origem, e é classificatória. A fase 2, objeto deste trabalho, corresponde ao dia da competição da 11ª OMU no Centro Universitário UNIVATES, ocorrida em 10 de setembro de 2008. Para este dia, a Comissão Organizadora teve que, com bastante antecedência, listar os alunos inscritos e distribuí-los conforme as salas disponíveis na Instituição, encaminhar via e-mail o local da prova para as escolas dos alunos inscritos, recrutar e orientar fiscais de prova, que são estudantes voluntários de diversos cursos da UNIVATES, além de organizar as provas conforme o número de alunos por série em cada sala.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

O que ainda acontece depois do dia da prova da Olimpíada Matemática?

Participante: Taila Gisch

taila@bewnet.com.br

Orientadores: Claus Haetinger, Maria Madalena Dullius, Marli Teresinha Quartieri e Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

A Olimpíada da Matemática da UNIVATES (OMU) caracteriza-se por ser formada por provas de raciocínio lógico-matemático e por questões descritivas e objetivas abordando conteúdos do ano letivo de cada série, sempre com caráter aplicado ao contexto social regional. Após a aplicação da prova da segunda fase da OMU, inicia-se a etapa de correção das questões. Cada prova é corrigida por um docente da equipe organizadora, e revisada pelas estagiárias. A partir daí são classificadas as três melhores duplas de cada série, bem como a melhor prova de cada escola. Posteriormente, as melhores resoluções de cada questão são publicadas nos Anais da OMU, sob forma de cd-rom. Ao longo das 11 edições da OMU, pudemos observar erros e acertos recorrentes nas resoluções das questões por parte dos estudantes. A partir desta constatação estamos desenvolvendo, paralelamente às atividades inerentes à olimpíada, uma pesquisa para investigar o porquê dos erros e acertos. O estudo está sendo desenvolvido com base nas provas do Ensino Médio da 10ª OMU, de 2007, visando à elaboração de um artigo científico que poderá auxiliar professores no (re)planejamento da sua prática pedagógica.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

O processo de implementação do FUNDEB e os impactos sobre a qualidade e a valorização do ensino público escolar em Santa Cruz do Sul - RS

Participante: Roselaine de Moraes Almeida

rmaria@unisc.br

Orientadora: Rosa Maria Schneider

Esta pesquisa trata do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, que regulamenta a educação básica, incluindo não só o Ensino Fundamental, mas também a Educação infantil e o ensino médio como direitos de todos, fortalecendo a oferta de ensino público brasileiro. Estamos focando nossa investigação no padrão de qualidade de ensino e acompanhando o trabalho de fiscalização do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB de Santa Cruz do Sul - RS. Procuramos também verificar quais as implicações que o FUNDEB trará ao Ensino Fundamental do município de Santa Cruz do Sul - RS e, a partir dos critérios de qualidade já definidos, estamos acompanhando a situação de três escolas de ensino fundamental do município, no propósito de avaliar se o FUNDEB realmente trouxe melhorias para a educação básica. Os primeiros resultados obtidos apontam que não houve melhorias consideráveis na qualidade de ensino de Santa Cruz do Sul, considerando que a qualidade está diretamente relacionada aos recursos que financiam a educação. Contudo, acreditamos que, se as medidas que a Lei do FUNDEB preconiza forem cumpridas, se houver vontade e recursos para efetivar tais propósitos e metas, é possível dizer que estamos vislumbrando uma saída racional para um direito proclamado como direito social.

Instituição: UNISC

Financiador: PUIC - UNISC

Identidade cultural, etnicidade e educação na região do Vale do Rio Pardo

Participante: Viviane Inês Weschenfelder

vveschenfelder@mx2.unisc.br

Orientador: Mozart Linhares da Silva

Esta pesquisa tem por objetivo mais amplo analisar como a especialização dos alunos pretos e pardos nas escolas públicas municipais e estaduais do município de Santa Cruz do Sul - RS revela processos relacionados à mobilidade e imobilidade social, bem como os processos de construção de narrativas identitárias de cunho étnico na região. Região, vale notar, caracterizada pelo discurso identitário germânico. O afrodescendente, neste caso, é concebido como minoria étnica estereotipada e subjetivada a partir de discursos atravessados pela superioridade racial e étnica dos grupos germânicos da região. Por meio das matrículas definidas por raça e cor no RS, de entrevistas semi-estruturadas com os professores das escolas de Santa Cruz do Sul e, ainda, por meio da análise das imagens da imprensa local, é possível identificar os processos de subjetivação e segregação da identidade afrodescendente, tanto no ambiente escolar quanto na comunidade em geral.

Instituição: UNISC

Financiador: CNPq

A produção, o consumo e a circulação de bebidas

Participante: Flavio Augusto Nascimento

flaviomanao@hotmail.com

Orientador: Silvio Marcus de Souza Correa

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção, o consumo e circulação de bebidas “espirituosas” no Rio Grande do Sul, demonstrando os aspectos culturais e sociais decorrentes deste produto. O período a ser analisado é o século XIX até o início do século XX, sendo possível, a partir deste recorte temporal, mensurar a influência destas bebidas, nos aspectos citados acima. Concentraram-se neste trabalho dados parciais sobre a produção destas bebidas, englobando vários aspectos: as diversas variedades e suas matérias-primas para a fábrica, a localização desta produção no período mencionado, bem como o transporte das mesmas e sua comercialização. Também a respeito da circulação comercial é importante mencionar a entrada de bebidas espirituosas de origem estrangeira no Rio Grande do Sul, no século XIX. Ao analisarmos o consumo dessas bebidas, constatamos, mesmo que parcialmente, influência no folclore, o uso privilegiado nas classes sociais de poder, bem como os diferentes consumos entre as etnias nas quais se menciona a influência dos imigrantes neste consumo em suas colônias. Concluiu-se na pesquisa que, além dos fatores econômico e comercial, as bebidas espirituosas têm papel simbólico, entusiástico e inspirador, desenvolvendo a alegria, mas também a confusão social, relacionando-se com a violência urbana e rural. Como fontes para essa pesquisa, focaram-se fontes primárias localizadas no Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, pesquisa bibliográfica, bem como dissertações de mestrado e fundamentalmente relatos de viajantes que circularam no Rio Grande do Sul no século XIX, destacando obras como “Dez anos no Brasil”, de Carl Seidler.

Instituição: UNISC

Avaliação da força resistente do abdômem em escolares do Ensino Fundamental de São Leopoldo - RS

Participantes: Matias Noll

matiasnoll@yahoo.com.br

Orientadores: José Leandro de Oliveira

O estudo objetivou descrever os níveis de força resistente da musculatura abdominal em escolares entre 7 e 13 anos de ambos os sexos do município de São Leopoldo - RS. A amostra foi composta por 796 alunos de duas escolas, matriculados no Ensino Fundamental do município, sendo 446 meninos (56%) e 350 meninas (44%). Para a mensuração, utilizou-se o teste de abdominal (1 minuto) segundo a padronização do PROESP - BR, com aquecimento padrão de 10 minutos de duração (GAYA; SILVA, 2007). Os dados foram analisados a partir do programa estatístico SPSS versão 16.0 para Windows. Os resultados demonstraram que o desenvolvimento da força/resistência da musculatura abdominal no sexo masculino é maior que no sexo feminino em todas as idades, apresentando aumento das médias a cada ano, com apenas oscilação aos 11 anos (7 anos=21,61; 8 anos=24,95; 9 anos=25,64; 10 anos=28,95; 11 anos=28,21; 12 anos=31,44; 13 anos=34,3 repetições). O sexo feminino apresenta valores de média crescente dos 7 aos 12 anos, com pequenas oscilações, e um decréscimo acentuado aos 13 anos (7 anos=18,5; 8 anos=18,48; 9 anos=24,39; 10 anos=25,57; 11 anos=25,43; 12 anos=26,91; 13 anos=20,92 repetições). Os estudantes do sexo masculino apresentam valores superiores à média nacional (estudo descritivo com adolescentes dos 10 aos 13 anos) (GAYA, SILVA, 2007) nas idades de 10 e 13 anos, e índices menores em todas as idades, na comparação com Londrina (GUÉDES, 1997). As estudantes apresentam valores superiores à média nacional nas idades de 10 e 12 anos, e índices menores em todas as idades na comparação com Londrina.

Instituição: UNISINOS

O desenvolvimento do atletismo nas escolas de Teutônia - RS: um estudo exploratório

Participante: Matias Noll
matiasnoll@yahoo.com.br

Orientadores: Fabio Suñé e Rosemary Oppermann

Este estudo tem como objetivo analisar como é desenvolvido o atletismo nas escolas do município de Teutônia. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, tipo descritivo, com delineamento exploratório. Os dados foram coletados a partir de entrevistas estruturadas, direcionadas ao professor coordenador de Educação Física de cada educandário. A entrevista foi validada a partir de um estudo piloto. A Secretaria Municipal de Educação e as direções das escolas autorizaram a realização deste estudo; e cada professor participante assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados das entrevistas gravadas foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo. O município conta com 18 escolas, sendo 13 municipais, três estaduais e duas privadas. Destas, participaram seis instituições de ensino. Como resultados obtiveram-se os seguintes dados: uma instituição de ensino não desenvolve a modalidade atletismo; duas escolas desenvolvem algumas provas de forma isolada, principalmente corridas rasas e de resistência, e salto em distância; e três desenvolvem de forma sistematizada e ampla a modalidade do atletismo, sendo trabalhadas a grande maioria de suas provas: saltos, corridas, arremesso e lançamentos. As provas salto triplo e salto com vara não são desenvolvidas por nenhuma escola. As principais dificuldades de desenvolver o atletismo, conforme os professores, são a falta de materiais e de espaço físico. Conclui-se que o atletismo é pouco praticado de forma sistematizada nas escolas de Teutônia. Entretanto, a partir dos dados coletados sobre os espaços físicos disponíveis para a prática de Educação Física, observa-se que todas as instituições dispõem de pelo menos uma quadra poliesportiva e um outro local próximo à escola para a realização das atividades. E, também, baseado na facilidade de elaboração de materiais alternativos para a iniciação na modalidade em questão, acreditamos que há a viabilidade técnica para a prática do atletismo nas escolas de Teutônia.

Instituição: UNISINOS – PUC

Financiador: Grupo de Pesquisas em Estudos Olímpicos - GPEO

Escola postural adaptada para escolares de 2^a, 3^a e 4^a séries do Ensino Fundamental: um estudo experimental

Participante: Matias Noll

matiasnoll@yahoo.com.br

Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti

Nos últimos anos, produziram-se em larga escala, estudos epidemiológicos que confirmam a prevalência de lombalgia entre a população de escolares. No entanto, a literatura não tem se preocupado em analisar os efeitos das intervenções para prevenção de lombalgia, assim como nas suas conseqüências de médio e longo prazo nas crianças em idade escolar. Diante desse fato, levanta-se o seguinte questionamento: quais os efeitos da educação postural na mudança dos hábitos em escolares de 2^a, 3^a e 4^a séries do Ensino Fundamental? O objetivo deste estudo é verificar os efeitos de aulas de educação postural no aprendizado de hábitos posturais corretos em escolares das 2^a, 3^a e 4^a séries do Ensino Fundamental de ambos os sexos do município de Westfália. Esta pesquisa constitui-se como experimental (pré e pós-experimento), com delineamento experimental. A amostra será constituída de aproximadamente 100 alunos matriculados regularmente, e que não faltem a nenhuma aula, de 2^a, 3^a e 4^a séries do Ensino Fundamental de quatro escolas de Westfália, sendo duas escolas do grupo experimental (n = 50) e 2 escolas do grupo controle (n = 50). Os instrumentos de avaliação utilizados nas etapas de pré e pós-experimento serão: (1) prova teórica para verificar o nível de conhecimento sobre postura; (2) filmagem das atividades de vida diária (AVDs); (3) avaliação postural estática. Durante a fase de experimento, será desenvolvida uma Escola Postural adaptada para crianças, que consistirá em 14 aulas teórico-práticas sobre conhecimentos sobre coluna vertebral, postura corporal e AVDs. Os resultados das avaliações serão submetidos a tratamento estatístico: teste t pareado e teste t para amostras independentes. Espera-se, com este estudo, atestar que crianças que freqüentam a EP obtêm aprendizado significativo dos conteúdos da EP e das AVDs.

Instituição: UNISINOS

Financiador: Centro Universitário UNIVATES

Avaliação da flexibilidade em escolares do Ensino Fundamental de São Leopoldo - RS

Participante: Matias Noll

matiasnoll@yahoo.com.br

Orientador: José Leandro de Oliveira

Este objetivou descrever os níveis de flexibilidade em escolares entre 7 e 13 anos de ambos os sexos do município de São Leopoldo - RS. A amostra foi composta por 796 alunos de duas escolas, matriculados no Ensino Fundamental do Município de São Leopoldo, sendo 446 meninos (56%) e 350 meninas (44%). Para a mensuração da flexibilidade, utilizou-se o teste de sentar e alcançar com banco segundo a padronização do PROESP - BR, com aquecimento padrão de 10 minutos de duração (GAYA, SILVA, 2007). Os dados foram analisados a partir do programa estatístico SPSS versão 16.0 para Windows. Os resultados demonstraram que o desenvolvimento da flexibilidade em ambos os gêneros parece acontecer de forma semelhante, ou seja, um aumento das médias entre 7 e 8 anos (meninos 31,93 e 32,27cm, meninas 29,25 e 31,31 cm), decrescendo, com pequenas oscilações, até os 13 anos de idade (meninos 24,26 cm, meninas 24,08cm). Esses resultados contrariam a tendência de aumento da flexibilidade com o aumento da idade expresso nas tabelas normativas do PROESP-BR. Os rapazes de São Leopoldo apresentam valores superiores à média nacional (estudo descritivo com adolescentes dos 10 aos 13 anos) (GAYA, SILVA, 2007) e de Londrina (GUEDES, 1997), nas idades de 10, 11, 12, e 7, 8, 9, 10, 11 anos, respectivamente. Já as estudantes apresentam valores superiores apenas nas idades de 10 e 12 anos, em comparação à média nacional, e valores superiores à Londrina aos 7, 8, 9, 10 e 12 anos. O sexo masculino, surpreendentemente, apresenta valores de média superiores ao sexo feminino nas idades de 7, 8, 9, 11 e 13 anos, o que não ocorre nos estudos acima mencionados.

Instituição: UNISINOS

Avaliação da flexibilidade em escolares do ensino fundamental da cidade de Westfália - RS

Participantes: Matias Noll

matiasnoll@yahoo.com.br

Orientadores: Kleber Brum de Sá

O estudo objetivou avaliar os níveis de flexibilidade em escolares entre 7 e 15 anos de ambos os sexos do município de Westfália – RS. A amostra foi composta por todos os 292 alunos matriculados no Ensino Fundamental, sendo 150 meninos (51,4%) e 142 meninas (48,6%). Para a mensuração da flexibilidade utilizou-se o teste de sentar e alcançar com banco segundo padronização do PROESP – BR, com um aquecimento padrão de 10 min. de duração. Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS 16.0 para Windows. A análise dos dados foi realizada com a estatística descritiva, o teste de Shapiro-Wilk, Teste de Levene e pela análise de variância. Em caso de diferenças significativas para os fatores idade e gênero e sua interação utilizou-se o teste de Tukey para a comparação entre os subgrupos. Adotou-se o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram não haver uma influência significativa para o fator gênero e sua interação com a idade ($p > 0,05$). O fator idade influenciou significativamente os níveis de flexibilidade, sendo a média aos 8 anos (27,4? 5,4cm) e aos 10 anos (26,8? 5,9cm) significativamente maiores do que aos 13 anos (21,5? 8,3cm) ($p < 0,05$), e somente a média do teste aos 8 anos foi significativamente maior do que aos 15 anos (21,5? 9,0cm) ($p < 0,05$). Embora o gênero não tenha influenciado significativamente os níveis de flexibilidade, foram sempre maiores no gênero feminino. O desenvolvimento da flexibilidade nos 2 gêneros acontece de forma semelhante, ou seja, níveis maiores entre 7 e 8 anos (meninos 26,3cm, meninas 29,1cm), decrescendo, com pequenas oscilações, até os 15 anos (meninos 20,7cm, meninas 23,1cm). Estes resultados contrariam a tendência de aumento da flexibilidade com o aumento da idade expresso nas tabelas normativas do PROESP-BR. Constatou-se ainda que 63,4% dos meninos e 56,8% das meninas encontram-se abaixo dos valores considerados como “bom” (percentil 60%) pelo PROESP-BR. Entre 12 e 15 anos de idade em ambos os sexos situam-se o maior número de escolares que encontram-se abaixo do percentil 20% (24,1% meninas, 39,3% meninos), categorizado como muito fraco (risco à saúde) pelas mesmas tabelas. Esses achados sugerem uma maior atenção no desenvolvimento da flexibilidade durante a educação física escolar.

Instituição: UNISINOS

Avaliação da força explosiva de membros inferiores em escolares do Ensino Fundamental de São Leopoldo - RS

Participantes: Matias Noll

matiasnoll@yahoo.com.br

Orientadores: José Leandro de Oliveira

O estudo objetivou descrever os níveis de força explosiva dos membros inferiores em escolares entre 7 e 13 anos de ambos os sexos do município de São Leopoldo - RS. A amostra foi composta por 796 alunos de duas escolas, matriculados no Ensino Fundamental do Município de São Leopoldo, sendo 446 meninos (56%) e 350 meninas (44%). Para a mensuração, utilizou-se o teste do salto em distância parado, segundo a padronização do PROESP - BR, com aquecimento padrão de 10 minutos de duração (GAYA, SILVA, 2007). Foram realizadas três tentativas, sendo válida a maior marca atingida. Os dados foram analisados a partir do programa estatístico SPSS versão 16.0 para Windows. Os resultados demonstraram que o desenvolvimento da força explosiva de membros inferiores do sexo masculino é maior que o do sexo feminino em todas as idades, apresentando aumento das médias a cada ano, apenas com oscilação aos 11 anos (7 anos=1,12m; 8 anos=1,20m; 9 anos=1,30m; 10 anos=1,36m; 11 anos=1,33m; 12 anos=1,38m; 13 anos=1,54m). O sexo feminino apresenta valores de média crescente dos 7 aos 12 anos, com pequena oscilação aos 11 e 13 anos (7 anos=0,99m; 8 anos=1,05m; 9 anos=1,16m; 10 anos=1,20m; 11 anos=1,19m; 12 anos=1,25m; 13 anos=1,23m). Os estudantes do sexo masculino apresentam valores inferiores à média nacional (estudo descritivo com adolescentes dos 10 aos 13 anos) (GAYA, SILVA, 2007) nas idades de 10, 11, 12 e 13 anos, e índices menores em todas as idades, na comparação com Londrina (GUEDES, 1997). As estudantes apresentam valores inferiores tanto em relação à média nacional como na comparação com Londrina.

Instituição: UNISINOS

Atendimento fisioterapêutico a pacientes neurológicos

Participante: Frederico Precht Grave

fredericotk@univates.br

Orientadora: Magali Grave

O projeto “Atendimento fisioterapêutico a pacientes neurológicos”, realizado no bairro Santo Antônio, Lajeado-RS, pelos estudantes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES, coordenado pela professora Magali Grave, visa a oportunizar aos acadêmicos do curso situações teórico-práticas do processo de ensino-aprendizagem relacionadas a diferentes patologias do sistema nervoso central e à aplicação da fisioterapia no contexto residencial através do conceito Bobath. Objetiva também a ampliação da qualificação dos acadêmicos para o futuro profissional e principalmente proporciona a inter-relação entre alunos-família-comunidade, com vistas ao desenvolvimento de práticas humanísticas e solidárias. Para acompanhamento dos resultados, utiliza-se como parâmetro semestral o índice de Barthel, avaliando e quantificando o grau de independência dos pacientes em suas atividades diárias.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Os impactos do PAC-UNIVATES sob a ótica dos moradores do bairro Santo Antônio - Lajeado/RS

Participante: Fernanda Lopes

nanda@univates.br

Orientadoras: Magali Grave e Fernanda Nummer

O presente estudo propõe-se a analisar os impactos do PAC, na ótica dos moradores do bairro Santo Antônio, com referência às ações desenvolvidas pelos cursos de graduação que lá atuam. Os projetos em andamento atingem parcela da população moradora do bairro, que, de acordo com o Censo Demográfico de 2000, apresentou índice de menor renda do município e com maior número de pessoas em situação de exclusão social. Esta é uma pesquisa do tipo exploratória descritiva-quantitativa que será realizada com os moradores do bairro Santo Antônio. Será utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário a ser preenchido pelos pesquisadores, mediante entrevista nas 1.026 casas que compõem o bairro e que foram cadastradas no banco de dados da pesquisa "Saúde e população em situação de risco social: perfil epidemiológico dos moradores do bairro Santo Antônio", realizada em 2007. Os resultados servirão para a avaliação das ações desenvolvidas pelo PAC - UNIVATES, bem como para a continuidade ou reformulação destas.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Aperfeiçoando a língua inglesa no Vale do Taquari

Participante: Caroline Labres

carol_labres@univates.br

Orientadora: Elânia Leocrécia Jaehn Valkimil

O século XX foi marcado por grandes inovações metodológicas no ensino de línguas. A tecnologia e a globalização contribuíram significativamente para que essas mudanças acontecessem no cenário mundial, levando o professor à busca constante do seu aperfeiçoamento no uso das tecnologias da informação, bem como da sua prática docente. Com esse intuito, o Projeto “Aperfeiçoando a Língua Inglesa no Vale do Taquari” desenvolve ações, por meio de oficinas, com professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, no Laboratório de Línguas do Centro Universitário UNIVATES, oportunizando a reflexão e a atualização do ensino de línguas na região do Vale do Taquari.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

PASSEARQ I - Passeando pela Arquitetura e pelo Urbanismo visando ao conforto ambiental

Participante: Sabrina Assmann Lücke

passearq@univates.br

Orientadora: Daniela da Cunha Mussolini

O PASSEARQ I tem o intuito tanto de focar a questão ambiental relacionada ao planejamento urbano, uma vez que conforto ambiental não envolve somente edificações, quanto de chamar a atenção para o uso equilibrado de energia, despertando o interesse dos estudantes de Ensino Médio pelo urbanismo de sua cidade. Por exemplo, proporcionar a visualização de parte de uma cidade em escala reduzida, para que eles possam entender o seu funcionamento. Com isso podemos modificar seus modos de ver a arquitetura e estimulá-los a conscientizar também seus familiares. No estudo pretendemos apresentar os resultados obtidos no projeto, assim como a aceitação dos alunos em relação a sua participação, destacando pontos positivos e negativos.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Programa de Ações Comunitárias - PAC UNIVATES

Participante: João Alberto Fioravante Tassinari

tassinari@gmail.com

Orientadora: Magali Grave

O Programa de Ações Comunitárias (PAC) UNIVATES desenvolve atividades desde o ano de 2003, trabalhando e intervindo na realidade social do bairro Santo Antônio, Loteamento 17 e bairro Morro 25, Lajeado/RS, com o objetivo de promover melhorias na qualidade de vida dos moradores dessas comunidades e de ampliar de modo crítico a expressão do exercício da cidadania no ambiente comunitário. Segundo o Censo/IBGE de 2000, dos 3.019 moradores do bairro, 495 declararam não ter rendimentos, 788 receber até um salário mínimo, sendo evidenciado grande número de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Diante dessa realidade, o PAC-UNIVATES visa a proporcionar discussão e troca de experiência em ações que integram o ensino superior com a prática interdisciplinar na garantia dos direitos e da qualidade de vida da população excluída, por meio de ações de responsabilidade social. Desde o ano de 2003 o PAC contabilizou 4.013 atendimentos, realizados por 162 estudantes voluntários, em diferentes áreas do conhecimento. No ano de 2008 participam do Programa os cursos de Fisioterapia (três projetos) e Comunicação Social.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

Comunicação para Educação Ambiental

Participante: Estêvão Polis

estevaopolis@hotmail.com

Orientadora: Jane Márcia Mazzarino

O objetivo do projeto é gerar sensibilização ambiental a partir do uso de estratégias de comunicação. As ações são realizadas por meio de oficinas ministradas por equipe multidisciplinar para diversos grupos sociais da comunidade (associações, escolas, empresas, comunidades de bairro etc.). Utilizamos da informação ambiental produzida pela equipe do projeto em 2007 - um filme e duas cartilhas. Esses materiais midiáticos servem de suporte para ações educativas comunitárias que visam à sensibilização de grupos sociais para a incorporação de atitudes sustentáveis no cotidiano. A metodologia é participativa, orientada pelo método da pesquisa-ação proposta por Thiollent (2003). São objetivos da pesquisa-ação a resolução de problemas e a produção de conhecimento e de consciência crítica sobre dada situação, tanto pelos pesquisadores quanto pelo grupo envolvido. Os resultados esperados são a reflexão crítica sobre os temas ambientais e a sensibilização dos grupos sociais.

Instituição: Centro Universitário UNIVATES